



Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais



XXIV JOUNG 12 NOV
13 NOV
14 NOV 2025

Jornada Odontológica da
Universidade Guarulhos

UNIVERSIDADE UNIVERITAS/UNG

Reitor

Prof. Yuri Neiman

Pró-reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Prof. Dr. Márcio Magera Conceição

Coordenadora de Odontologia

Profa. Dra. Veronica Batista Santana

Comissão Organizadora da 24ª Jornada Odontológica da UNG

Presidente Docente da XXIV JOUNG

Prof. Dr. Carlos Felipe Bonacina

Presidente Discente da XXIV JOUNG

Acad. Ana Claudia Castelã Nascimento Prates

Presidente da Comissão Científica

Profa. Dra. Thasia Luiz Dias Ferreira

Coordenador Docente da Comissão de Marketing

Prof. Diego Gomes Vilela

Coordenador Docente da Comissão de Patrocínio

Prof. Diego Gomes Vilela



Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

APRESENTAÇÃO

A XXIV Jornada Odontológica da Universidade UNIVERITAS/UNG representa um importante espaço de integração entre ensino, pesquisa e extensão, consolidando-se como um evento de relevância acadêmica na formação dos estudantes de Odontologia e áreas afins.

A jornada tem como objetivo promover a disseminação do conhecimento científico, incentivando a produção acadêmica e o desenvolvimento do pensamento crítico, por meio da apresentação e discussão de trabalhos científicos. Os estudos aqui reunidos contemplam diferentes áreas da Odontologia, abordando temas atuais e de grande impacto clínico e científico, evidenciando o compromisso da instituição com a excelência no ensino e na pesquisa.

Os trabalhos submetidos foram avaliados por uma comissão científica composta por docentes qualificados, que consideraram critérios como relevância do tema, rigor metodológico, originalidade e clareza na apresentação. Esse processo garantiu a qualidade das produções selecionadas, além de proporcionar aos autores uma importante oportunidade de aprimoramento acadêmico.

Dessa forma, a XXIV Jornada Odontológica da UNG reafirma seu compromisso com a valorização da ciência e com a formação de profissionais qualificados, contribuindo para o avanço da Odontologia e para o desenvolvimento da sociedade.

Profa. Dra. Janaína de Cassia Orlandi Sardi
Universidade Guarulhos – UNG. Doutora em Biologia Patologia Buco Dental pela UNICAMP.



SUMÁRIO

CISTO DENTÍGERO

Flaviano Alves Ferreira, Jhully Ketely Neves Ferreira, Ivyna Maysa Ramalho Cruz, Jonatas Stephano Albano, Eliane Anjos Queiroz

RETRATAMENTO ENDODÔNTICO: EFICÁCIAS E DESAFIOS: REVISÃO DE LITERATURA SOBRE TÉCNICAS, FALHAS E RESULTADOS

Luciana Cristina dos Santos Aquino, Priscilla Vitória Damásio Guedes, Lucas Yoshihara, Diego Gomes Vilela

CANDIDA spp. E PERIODONTITE: EVIDÊNCIAS ATUAIS E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

Daniele do Carmo Alonso Brenneisen, Ana Claudia Castelã Nascimento Prates, Janaina de Cássia Orlandi Sardi

OSTEONECROSE RELACIONADA AO USO DE MEDICAMENTOS: UMA ABORDAGEM DE DIAGNÓSTICO, MANEJO E TRATAMENTOS

Isabella Panaia Granero, Stheffany Costa Pinto, Cristiane Viana Pinto, Jamil A. Shibli

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE A FORMA E A COR DOS DENTES NA ESTÉTICA DA PRÓTESE FIXA

Guilherme Araujo Freitas, Giulia de Almeida Souto, Max Dalla Kiausinis

ANGINA DE LUDWIG: FATORES DE RISCO E TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Amanda Rodrigues, Laiane Rodrigues, Natália Rocha de Souza, Jamil Awad Shibli

MUCOSITE PERI-IMPLANTAR: FATORES DE RISCO, DIAGNÓSTICO E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO

Aline da Silva Barbi, Paloma Pacheco Barboza, Rafaella Toledo Vilar, Mohamed Ahmed Hassan Mahmoud

RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E DOENÇAS PERIODONTAIS

Hyvana Esteves Serafim, Livia Rodrigues Beraldes, Micaela Dias Silva, Vitória Sander Lopes, Luciene Cristina de Figueiredo

O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

Gabriel Duarte dos Santos, Eliane Anjos Queiroz

PERIODONTITE E DOENÇA DE ALZHEIMER: EVIDÊNCIAS MOLECULARES E TERAPÊUTICAS DE CONEXÃO

Letícia Maia Barroso, Tamires Szeremeske de Miranda

A RELEVÂNCIA DAS RESTAURAÇÕES MINIMAMENTE INVASIVAS NA ODONTOLOGIA

Amanda da Silva Giovanelli, Brenda Cristina de Souza Amorim Santos, Isabely Santos de Araújo, Mayara Vieira Esau, Thiago Colombo

A RELAÇÃO ENTRE O ESTRESSE CRÔNICO E O AGRAVAMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL: UM ESTUDO MULTIDISCIPLINAR

Julia Ferrassi Vieira Arrebola, Maria Isabel Cordeiro Dórea, Tamires Szeremeske de Miranda

TERAPIA FOTODINÂMICA NA ENDODONTIA: RECURSO ADJUVANTE NA DESINFECÇÃO DO SISTEMA DE CANAIS RADICULARES

Ana Julia Alves Pereira, Millena Carla Milhomem de Araújo, Diego Gomes Vilela



Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

PRÓTESE SOBRE IMPLANTE EM PACIENTES SISTEMICAMENTE COMPROMETIDOS

Amanda Castro, Beatriz Rodrigues, Larissa Suriani, Mell Silva, Lucas Hacl

DISPLASIA CEMENTO ÓSSEA PERIAPICAL

Gabriela Couto Mota, Rafaela Nogueira da Conceição, Robson Luiz Pereira Filho

REABILITAÇÃO DE PACIENTES EDENTULOS: DESAFIOS E SOLUÇÕES

Mayara Teles Costa, Ana Marta Carvais Souza, Amanda Suênia Peixoto Oliveira, Lucas Hacl

ATRESIA MAXILAR ESQUELÉTICA NA INFÂNCIA: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Bianca de França Santana Firmino, Murilo Matias

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DO PRODUTO DESPLAC (GEL ORAL PREMIUM) COMO ADJUVANTE AO TRATAMENTO PERIODONTAL

Gabrielle Maiyumi Maeda Otubo, Luciene Figueiredo

COMPLICAÇÕES E MANEJO EM OSTEOTOMIAS DE LE FORT I: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DOS ÚLTIMOS VINTE CINCO ANOS (2000-2025)

Felipe Battiston Simões, Isabela Giovana Nunes Rodriguez, Sophia Agda Vieira Cavalcante, Rita de Cássia Floreano Centenaro

CÂNCER BUCAL: ASPECTOS RELEVANTES PARA A DETECÇÃO PRECOZE

Camilla Alves de Freitas, Caroline Felipe Marcondes, Erika Thayane de Freitas, Evelyn Vitória da Silva, Sofhia Bergamini, Rita de Cássia Floreano Centenaro

DIAGNÓSTICO E FATORES DE RISCO PARA PERI-IMPLANTITE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Débora Barbosa de Andrade, Hernani de Oliveira Albuquerque, Guilherme Venâncio Martins, Maria Manuela Gomes Lira Dias, Mohamed Ahmed Hassan

SORRISO GENGIVAL: PERSPECTIVAS ESTÉTICAS E FUNCIONAIS

Gisele Gomes Giampietro, Leonardo Barbosa Sanches, Altamiro Silva Rocha Neto, Alessa Veronica Souza Barbosa, Veronica Batista Santana

A ADAPTAÇÃO PROTÉTICA SOBRE O SCANNER DIGITAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Caik Santana Marquesini, Guilherme Alves

COMPARAÇÃO ENTRE MÉTODOS DIGITAIS E CONVENCIONAIS NO DIAGNÓSTICO ORTODÔNTICO: AVANÇOS E DESAFIOS

Ana Caroline Frazão, Nicole Ferraz da Conceição, Murilo Matias

ASPECTOS CLÍNICOS DO USO DAS FACETAS EM PORCELANA EM PACIENTES COM DENTES SEVERAMENTE DESGASTADOS

Lethycia Freitas, Bruno Zampronio, Ítalo Sales, Guilherme Alves

SATISFAÇÃO DOS PACIENTES REABILITADOS COM IMPLANTES ZIGOMÁTICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Bianca de Oliveira Cavalcante, Renato Augusto Dias Britto, Mohamed Ahmed Hassan Mahmoud

TRATAMENTO ENDODÔNTICO: SESSÃO ÚNICA

Amanda Martins Alves, Antony Hiroshi Fuentes, Janaina Queiroz Silva, Thayna Maria Gazola, Lucas Issamu Yoshihara, Diego Gomes Vilela

REABILITAÇÃO EM LAMINADOS EM PORCELANA

Karina Paola Bergantin Oliveira, Lucas Ferreira Lazare, Lucas Hacl



Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

PARALISIA DE BELL E SUA RELAÇÃO COM A ODONTOLOGIA

Stefany Silva, Daiane Garcia, Ana Lobo, Eduardo Rada

OSTEONECROSE RELACIONADA AO USO DE MEDICAMENTOS: UMA ABORDAGEM DE DIAGNÓSTICO, MANEJO E TRATAMENTOS

Isabella Panaia Granero, Sthefany Costa Pinto, Cristiane Viana Pinto, Jamil A. Shibli

COMUNICAÇÃO BUCO SINUSAL ASSOCIADA A EXODONTIAS: PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E MANEJO

Eduardo Rosito, Livia Oliveira dos Santos, Camila Almeida, Eliane Anjos Queiroz

PATOLOGIAS ASSOCIADAS À MÁ HIGIENIZAÇÃO E MÁ ADAPTAÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS: PREVENÇÃO E TRATAMENTO

Alicia Moreira, Victor Ramos Albuquerque, Lucas Hacl

OSTEONECROSE DOS MAXILARES RELACIONADA A MEDICAMENTOS

Fabiana Garcia Bueno Leite Peçanha, Pamela Carneiro Oliveira de Lima, Eliane dos Anjos Queiroz

A INFLUENCIA DA SAÚDE BUCAL NA VIDA DOS IDOSOS E A SAÚDE GERAL DA MASTIGAÇÃO

André Vitor Bernardes, Bruno Henrique Gonçalves, Mayara de Andrade Azevedo, Guilherme Fernando Alves

MECANISMOS DA DOR NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: ETIOLOGIA, FISIOPATOLOGIA E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS

Andreza Domingos da Silva, Giuliana Neves de Oliveira, Maria Eduarda Silva Santos, Lucas Hacl

LIMAS MECANIZADAS ROTATÓRIAS NA ENDODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE EFICIÊNCIA, DESEMPENHO E RESULTADOS CLÍNICOS

Isabela Brantes de Lima Calado, Luana Santana Maejo, Lucas Yoshihara, Diego Vilela

OSTEONECROSE DOS MAXILARES RELACIONADA A MEDICAMENTOS (MRONJ): REVISÃO DAS IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS

Matheus Marques Tavares, Eliane Queiroz

USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Lucas Santos Azevedo, Kerolli Saturnino do Nascimento, Tamara Duarte Maiellaro Feitoza, Eliane Queiroz

PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER BUCAL: REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

Alice Caroline Assunção de Souza Cruz, Helen Caroline da Silva, Eliane dos Anjos Queiroz

TECNICAS DE EXTRAÇÃO COM PRESERVAÇÃO ALVEOLAR

Evelyn Felix Dionizio, Giovanna Luiza de Sousa, Júlia Santana Carneiro, Eliane Queiroz

IMPACTOS DOS CIGARROS ELETRÔNICOS NA SAÚDE PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Cláudia dos Santos Bezerra, Esther Ferreira de Araújo, Janaína de Cássia Orlandi Sardi

RELAÇÃO ENTRE APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO E BRUXISMO DO SONO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Julia de Jesus Souza, Luma Cristina Lobo Guerreira, Raphaela Gomes de Amorim, Vanessa Dantas Loureiro, Max Dalla Kiausinis



Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE FLUXOS DE TRABALHO DIGITAIS E TRADICIONAIS NA CONFECÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS FIXAS

Antônio Carlos de Sales, Bruno Ferreira de Almeida Pinto, Wesley Vital Ribeiro, Mohamed Ahmed Hassan Mahmoud

CISTO PARADENTAL: DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PROGNÓSTICO EM PACIENTES ODONTOLÓGICOS

Sidnei de Jesus Prates, Sergio Menin de André, Vinicius Morello de França, Verônica de Pádua Vidal de Negreiros, Eduardo Rada

IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO DE LESÕES ORAIS NO ABUSO SEXUAL INFANTIL

Beatriz de Sousa Gianelli, Giovanna Verardo Farias, Eliane dos Anjos Queiroz

PREVALÊNCIA DO BRUXISMO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Thaís Ximenes Domingos, Rayssa Gomes Costa, Rafaela Cândido Teixeira, Carlos Felipe Bonacina

ODONTOLOGIA ESTÉTICA NA BUSCA DO EQUILÍBRIO IDEAL DA FACE, DO SORRISO E DA PERSONALIDADE DO PACIENTE

Anália Sena de Oliveira, Fernanda de Lima Aragão, Josevaldo Ciuccio dos Santos, Sophia Andréia Machado, Victor Ricardo Manuel Munoz Lora

TRAUMAS BUCOMAXILOFACIAIS EM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA

Amanda Daniele Soares Gonsalves, Luana Marcossi Da Silva, Eliane Anjos Queiroz

INDICAÇÕES PARA O USO DE DISPOSITIVOS DE ANCORAGEM ÓSSEA NA EXPANSÃO MAXILAR

Natalina Rodrigues de Ávila Oliveira, Luciana Borsi Braga, Mohamed Hassan

A ARTROSCOPIA NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR, EFICÁCIA E SEGURANÇA

Matheus Silva, Orlando Junior Massa Canella, Eliane Queiroz

ATIVIDADE ANTIBIOFILME DE UM HIDROGEL CONTENDO EXTRATO DE *Campomanesia adamantium* (GUAVIRA)

Ana Claudia Castelã Nascimento Prates, Daniele do Carmo Alonso Brenneisen, Janaína de Cássia Orlandi Sardi

VIOLÊNCIA INFANTIL: ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA ODONTOLOGIA LEGAL

Amanda Sousa Bezerra, Robson Fernandes de Souza, Janaina de Cassia Orlandi Sardi

UTILIZAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NO TRATAMENTO DA NEURALGIA PÓS HERPÉTICA

Isabelle Fayer Ambrózio, Gabriela Giro

DOENÇA PERIODONTAL COMO FATOR DE RISCO PARA PARTO PREMATURO: EVIDÊNCIAS NA LITERATURA

Kamilla Lima Branco, Luciene Cristina de Figueiredo

USO DE ANESTÉSICOS ODONTOLÓGICOS NA GESTAÇÃO

Beatriz Oliveira Gomes, Jonas Moraes Cardozo, Maria Vitória Vella, Nathiele Ribeiro Rocha, Yves Pozzi, Janaina de Cássia Orlandi Sardi

ABORDAGENS TERAPEUTICAS NO TRATAMENTO DA PERI IMPLANTITE

Débora Vitoria da Silva, Leonara Steffanier Leonel, Rebeca Freitas Ramos, Rhayssa Rodrigues Gonçalves, Mohamed Ahmed Hassan



OS DESAFIOS DA CONFEÇÃO DE COROAS TOTAIS CERÂMICAS EM DENTES ANTERIORES

Beatriz Pivoto Dardis, Hellen Vieira Morais, Tatiane Cruz Pereira, Jullyana Nascimento Lacerda e Thiago Colombo

BRUXISMO INFANTIL: PREVALÊNCIA, FATORES ASSOCIADOS E A EFICÁCIA DA PLACA OCLUSAL E NO CONTROLE DOS SINTOMAS

Izabelle Reimberg Bonacina, Melissa Galdino, Carlos Felipe Bonacina

PERI-IMPLANTITE: CAUSAS, TRATAMENTO E ABORDAGEM TERAPÊUTICA

Mário Hídeo Matsumura Lemos, Winícios dos Santos Jabur, Lucas Hacl

DETECÇÃO DE BIOFILME DENTÁRIO ASSISTIDA POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM FOTOGRAFIAS INTRAORAIS: DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO CLÍNICA

Eduarda Freitas de Andrade, Maria Fernanda Costa, Ailton Mendes, Mohamed Ahmed Hassan

TOXINA BOTULÍNICA E EQUILÍBRIO MUSCULAR: UMA PROPOSTA DE MANEJO INTEGRADO NO BRUXISMO

Cinthia Camargo de Moraes, Rafaela Cristina Pinheiro Miranda, Vitória Santos Silva, Veronica Batista Santana

MATERIAIS E MÉTODOS DE HIGIENE ORAL EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Caroline Tito da Silva, Tamires Szeremeske de Miranda

ÉTICA E RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL: OS LIMITES DO CIRURGIÃO DENTISTA

Evelyn Batista Ghilardi Cardoso, Giulia Santos Ottavio, Verônica Batista Santana

REINTERVENÇÃO NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO CIRÚRGICO E NÃO CIRÚRGICO: QUANDO UTILIZAR CADA ABORDAGEM

Camila Ferreira, Marina Emperador, Larissa Rebelato

IMPRESSÃO 3D NA REABILITAÇÃO COM IMPLANTES DENTÁRIOS

Dennis de Oliveira Araújo, Emily Sousa Clarindo, Gabriela Beatriz Lazarine, Mohamed Ahmed Hassan

NEURALGIA DO NERVO TRIGÊMEO: ASPECTOS CLÍNICOS, TERAPÊUTICOS E CIRÚRGIA

Camilly de Melo Lima, Jacqueline Braga da Silva Lima, Andressa de Moraes dos Santos, Eliane dos Anjos Queiroz

DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS NA ODONTOLOGIA

Anderson dos Santos, Maria Eduarda Ferreira, Janaina de Cássia Orlandi Sardi



Revista Terceiro Setor & Gestão de Anais

CISTO DENTÍGERO

Flaviano Alves Ferreira, Jhully Ketely Neves Ferreira, Ivyna Maysa Ramalho Cruz, Jonatas Stephano Albano, Eliane Anjos Queiroz

RESUMO

O estudo aborda o cisto dentígero, lesão odontogênica comum e relevante por seu potencial de causar destruição óssea e deslocamento dentário. O objetivo foi revisar sua etiologia, características clínicas, radiográficas e terapêuticas. A pesquisa baseou-se em revisão de literatura científica recente (2013–2024). Verificou-se que o cisto dentígero ocorre com maior frequência em homens jovens, associado a terceiros molares e caninos impactados, sendo geralmente assintomático. O diagnóstico é radiográfico e histopatológico, e o tratamento mais indicado envolve enucleação ou marsupialização. O diagnóstico precoce e a escolha adequada da técnica cirúrgica garantem bom prognóstico e evitam complicações. Conclusão geral, cisto dentígero é uma entidade patológica benigna, porém potencialmente destrutiva. A conduta ideal depende de um diagnóstico preciso e precoce, com planejamento cirúrgico individualizado. O cirurgião-dentista desempenha papel essencial tanto no diagnóstico diferencial quanto na escolha da abordagem terapêutica que assegure um prognóstico funcional e estético favorável.

DESCRITORES: Cisto dentígero. Cirurgia. Tratamento.



RETRATAMENTO ENDODÔNTICO: EFICÁCIAS E DESAFIOS: REVISÃO DE LITERATURA SOBRE TÉCNICAS, FALHAS E RESULTADOS

Luciana Cristina dos Santos Aquino, Priscilla Vitória Damásio Guedes, Lucas Yoshihara, Diego Gomes Vilela

RESUMO

O retratamento endodôntico é indicado quando um tratamento de canal anterior não alcançou o resultado esperado, resultando em dor, infecção ou persistência de lesões periapicais. Seu principal objetivo é restabelecer a saúde e a função do dente, evitando a necessidade de extração. O insucesso pode estar relacionado à permanência de microrganismos nos canais radiculares, falhas técnicas durante o procedimento, infiltrações coronárias ou presença de corpos estranhos. A decisão de realizar o retratamento depende de uma avaliação criteriosa, que inclui exame clínico detalhado e análise radiográfica. Atualmente, a tomografia computadorizada de feixe cônico (CBCT) tem sido uma ferramenta indispensável, pois permite uma visão tridimensional da anatomia radicular e auxilia na detecção de fraturas, canais não tratados e lesões ocultas. Durante o retratamento, é realizada a remoção do material obturador anterior, geralmente guta-percha, utilizando instrumentos manuais ou sistemas rotatórios de níquel-titânio, que garantem maior eficiência e segurança. A desinfecção do sistema de canais é uma etapa fundamental, sendo o hipoclorito de sódio a solução irrigadora mais utilizada, associada ao EDTA para a remoção da smear layer. Técnicas modernas de ativação, como a ultrassônica e a sônica, potencializam a ação dessas soluções, favorecendo a limpeza e o sucesso do procedimento. Quando executado com base em um diagnóstico preciso, planejamento adequado e aplicação de técnicas atualizadas, o retratamento endodôntico apresenta altas taxas de sucesso e excelente prognóstico. O avanço das tecnologias e o aprimoramento dos materiais têm tornado o procedimento mais previsível, permitindo ao profissional oferecer um tratamento eficaz e ao paciente, a chance de preservar seu dente com segurança e conforto.

DESCRITORES: Retratamento endodôntico. Guta-percha. CBCT. Desinfecção. Hipoclorito de sódio. Sucesso clínico.



CANDIDA spp. E PERIODONTITE: EVIDÊNCIAS ATUAIS E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

Daniele do Carmo Alonso Brenneisen, Ana Claudia Castelã Nascimento Prates, Janaina de Cássia Orlandi Sardi

RESUMO

Leveduras do gênero *Candida* são patógenos oportunistas frequentemente encontrados na mucosa oral, sendo *C. albicans* a espécie mais prevalente. Embora não sejam tradicionalmente consideradas agentes primários da doença periodontal (DP), evidências crescentes indicam seu envolvimento no desenvolvimento e progressão da periodontite, especialmente em indivíduos imunocomprometidos ou com desequilíbrio microbiano. Esta revisão de literatura tem como objetivo analisar o papel potencial de *Candida* spp. na periodontite, com foco em sua presença em biofilmes subgingivais e interação com bactérias periodontopatogênicas. Foram revisados estudos que abordam fatores de virulência fúngica, como adesão, formação de biofilme e secreção de enzimas, bem como aspectos clínicos da periodontite e a colonização fúngica em diferentes condições sistêmicas, como diabetes. A literatura sugere que *Candida* spp., particularmente *C. albicans*, pode atuar sinergicamente com bactérias como *Porphyromonas gingivalis*, aumentando a complexidade do biofilme e a destruição tecidual. A virulência fúngica é impulsionada por fatores como adesão epitelial, formação de hifas e secreção de enzimas hidrolíticas (proteases e fosfolipases), que favorecem a invasão tecidual e a evasão imune. Em pacientes com periodontite crônica, especialmente diabéticos ou imunossuprimidos, a prevalência de *C. albicans* é maior. Estudos associam a coinfeção por *C. albicans* e *P. gingivalis* à presença de bolsas periodontais profundas (≥ 6 mm). Além disso, *C. albicans* pode reduzir os níveis locais de oxigênio, criando um ambiente anaeróbio propício à proliferação de anaeróbios estritos. Embora o papel exato de *Candida* spp. na etiologia da periodontite permaneça incerto, há evidências de sua contribuição para o agravamento da inflamação periodontal. Pesquisas adicionais são necessárias para esclarecer os mecanismos dessa interação e aprimorar o diagnóstico e o manejo terapêutico da doença periodontal.

DESCRITORES: *Candida* sp. Doença periodontal. Biofilme oral. patógenos oportunistas.



OSTEONECROSE RELACIONADA AO USO DE MEDICAMENTOS: UMA ABORDAGEM DE DIAGNÓSTICO, MANEJO E TRATAMENTOS

Isabella Panaia Granero, Stheffany Costa Pinto, Cristiane Viana Pinto, Jamil A. Shibli

RESUMO

A osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos é uma condição multifatorial associada principalmente ao uso de bisfosfonatos, denosumabe e agentes antiangiogênicos, diferindo quanto ao mecanismo e reversibilidade dos efeitos ósseos. O objetivo deste trabalho foi revisar os aspectos diagnósticos, classificatórios e terapêuticos da osteonecrose, enfatizando condutas atuais e avanços terapêuticos. Foram consultadas publicações recentes nas bases PubMed, SciELO e LILACS, priorizando revisões sistemáticas e diretrizes oficiais da AAOMS. A classificação mais aceita divide a doença em estágios 0 a 3, conforme a presença de exposição óssea, infecção e extensão das lesões. O diagnóstico baseia-se em anamnese detalhada, exame clínico e exames de imagem, como tomografia computadorizada, ressonância magnética, PET-CT e cintilografia óssea, que permitem diferenciar estágios iniciais e avançados. O tratamento depende do estágio: abordagens conservadoras incluem antibioticoterapia, antissépticos orais, laserterapia e oxigenoterapia hiperbárica, enquanto casos extensos requerem sequestrectomia ou ressecção segmentar. A prevenção odontológica antes e durante o uso de anti-reabsortivos é essencial, devendo-se evitar procedimentos invasivos e priorizar tratamentos restauradores. Pesquisas recentes destacam o potencial da terapia fotodinâmica antimicrobiana, PRP/PRF e fatores de crescimento (BMPs, VEGF) na regeneração óssea. A osteonecrose induzida por medicamento anti-reabsortivos impacta significativamente a qualidade de vida do paciente, afetando alimentação, fala e autoestima, reforçando a importância de uma abordagem humanizada e multidisciplinar. Conclui-se que a prevenção e o diagnóstico precoce são as estratégias mais eficazes para reduzir a gravidade e melhorar o prognóstico dessa complicação.

DESCRITORES: Osteonecrose dos Maxilares. Bisfosfonatos. Diagnóstico. Cirurgia Bucal. Prevenção.



ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE A FORMA E A COR DOS DENTES NA ESTÉTICA DA PRÓTESE FIXA

Guilherme Araujo Freitas, Giulia de Almeida Souto, Max Dalla Kiausinis

RESUMO

Este estudo analisa a importância da integração entre forma, cor, translucidez, brilho e opacidade dos dentes na obtenção de resultados estéticos em próteses fixas, buscando compreender como esses fatores influenciam a harmonia do sorriso, a naturalidade e a aceitação estética. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com abordagem exploratória e descritiva, realizada nas bases PubMed e SciELO entre janeiro de 2020 e novembro de 2025, focando na relação entre forma e cor dentária na estética de próteses fixas, especialmente os aspectos ópticos e materiais cerâmicos. Os resultados apontam que há interdependência entre forma e cor: a morfologia dental influencia a reflexão e dispersão da luz, afetando a percepção cromática. Superfícies planas refletem mais luz e aparentam tons mais claros, enquanto contornos convexos e texturas acentuadas geram sombras e profundidade. Fatores como translucidez, opacidade, proporção e brilho dos materiais restauradores determinam a harmonia final do sorriso. A personalização da forma e da cor, aliada à escolha adequada do material e à integração entre técnica clínica e laboratorial, mostrou-se essencial para resultados naturais e duradouros. Observou-se que a estética em prótese fixa depende do equilíbrio entre fatores ópticos e anatômicos, e o planejamento individualizado proporciona previsibilidade, naturalidade e harmonia facial. Conclui-se que a estética dental deve ser planejada de forma integrada, considerando forma, cor, textura e proporção no contexto facial. Tecnologias digitais, como o planejamento CAD/CAM, permitem prever o comportamento da luz sobre diferentes materiais e ajustar parâmetros estéticos antes da fabricação. A estética da prótese fixa é, portanto, um fenômeno dinâmico e multidimensional em que forma, cor e proporção atuam de modo complementar para alcançar naturalidade e equilíbrio visual, fundamentando práticas clínicas e escolhas de materiais na odontologia estética.

DESCRITORES: Estética dental. Forma dental. Cor dos dentes. Prótese fixa.



ANGINA DE LUDWIG: FATORES DE RISCO E TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Amanda Rodrigues, Laiane Rodrigues, Natália Rocha de Souza, Jamil Awad Shibli

RESUMO

A Angina de Ludwig é uma infecção bacteriana grave, aguda e potencialmente fatal, que acomete os espaços fasciais profundos do assoalho bucal e do pescoço, afetando principalmente as regiões submandibular, sublingual e submentoniana. Caracteriza-se como uma celulite de rápida disseminação, com alto risco de obstrução das vias aéreas superiores e sepse, sendo considerada uma emergência médica que requer diagnóstico e tratamento imediatos. A principal causa é de origem odontogênica, geralmente associada a infecções de molares inferiores, embora também possa estar relacionada a traumas locais, infecções das glândulas salivares ou complicações pós-operatórias. Diversos fatores sistêmicos podem agravar o quadro clínico, como diabetes mellitus descompensado, imunossupressão, alcoolismo crônico, desnutrição e má higiene oral, que comprometem a resposta imunológica e favorecem a disseminação bacteriana. O diagnóstico é essencialmente clínico, baseado em sinais e sintomas característicos, como dor intensa, edema endurecido na região cervical, trismo, disfagia e elevação da língua. Exames de imagem, como a tomografia computadorizada, auxiliam na determinação da extensão da infecção e no planejamento terapêutico. O tratamento deve ser imediato e realizado por uma equipe multiprofissional, priorizando o controle das vias aéreas — por intubação ou traqueostomia —, a administração de antibioticoterapia de amplo espectro e a drenagem cirúrgica dos espaços comprometidos. O controle do foco infeccioso odontogênico e o manejo adequado das comorbidades são fundamentais para o sucesso terapêutico e prevenção de complicações. Apesar dos avanços no diagnóstico e no tratamento, a Angina de Ludwig ainda apresenta alta taxa de mortalidade, especialmente em pacientes com doenças sistêmicas não controladas e em casos de diagnóstico tardio. A prevenção está diretamente relacionada ao controle das infecções odontogênicas, à manutenção da saúde bucal e ao acompanhamento regular com o cirurgião-dentista. Dessa forma, o reconhecimento precoce, a intervenção rápida e a integração entre as áreas médica e odontológica são essenciais para garantir um prognóstico favorável e reduzir os riscos à vida do paciente.

DESCRITORES: Angina de Ludwig. Celulite Facial. Infecção Odontogênica. Fatores de Risco. Tratamento.



MUCOSITE PERI-IMPLANTAR: FATORES DE RISCO, DIAGNÓSTICO E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO

Aline da Silva Barbi, Paloma Pacheco Barboza, Rafaella Toledo Vilar, Mohamed Ahmed Hassan Mahmoud

RESUMO

IA mucosite peri-implantar é uma condição inflamatória reversível que acomete os tecidos moles ao redor dos implantes dentários, sem causar perda óssea. Clinicamente, apresenta-se por sinais clássicos de inflamação, como eritema, edema, sangramento à sondagem e aumento da profundidade de sondagem. Seu principal fator etiológico é o acúmulo de biofilme bacteriano, que desencadeia a resposta inflamatória local. Entretanto, diversos fatores podem aumentar a suscetibilidade à doença, incluindo higiene oral inadequada, tabagismo, diabetes mellitus, histórico prévio de periodontite, uso prolongado de certos medicamentos, além de características do desenho protético e da superfície do implante. O diagnóstico baseia-se em exame clínico detalhado, com observação dos sinais inflamatórios e presença de sangramento à sondagem, complementado por avaliação radiográfica para descartar reabsorção óssea. É fundamental diferenciar a mucosite peri-implantar da peri-implantite, uma vez que esta apresenta caráter irreversível e pode comprometer a estabilidade e longevidade do implante. A prevenção da mucosite peri-implantar envolve principalmente a educação em saúde e a orientação de higiene oral personalizada, com reforço da importância da remoção mecânica do biofilme. Consultas periódicas de manutenção são essenciais, permitindo a realização de profilaxias profissionais, o controle dos fatores de risco sistêmicos e comportamentais e o monitoramento contínuo da condição peri-implantar. A adoção de estratégias preventivas eficazes favorece o controle do biofilme, reduz a probabilidade de progressão da doença e contribui para a manutenção da saúde peri-implantar a longo prazo. Assim, o reconhecimento precoce dos fatores de risco, o diagnóstico preciso e a implementação de medidas preventivas adequadas são fundamentais para o sucesso dos tratamentos reabilitadores com implantes e para a preservação dos tecidos peri-implantares.

DESCRITORES: Mucosite peri-implantar. Biofilme bacteriano. Implante.



RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E DOENÇAS PERIODONTAIS

Hyvana Esteves Serafim, Livia Rodrigues Beraldes, Micaela Dias Silva, Vitória Sander Lopes,
Luciene Cristina de Figueiredo

RESUMO

A doença periodontal é uma condição inflamatória crônica que afeta os tecidos de suporte dos dentes e pode levar à perda dentária, bem como pode interferir na saúde sistêmica do indivíduo. A obesidade, caracterizada pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo, tem sido considerada um importante fator de risco para diversas doenças sistêmicas e bucais, incluindo a periodontite. Este trabalho teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, o impacto da obesidade na patogênese da doença periodontal, considerando os mecanismos biológicos e as implicações clínicas dessa associação. Foram selecionados sete estudos publicados entre 2020 e 2025 nas bases PubMed, Embase, LILACS e SciELO. Os resultados demonstraram que indivíduos obesos apresentam maior prevalência e severidade da periodontite, associada a um estado inflamatório sistêmico de baixo grau, disfunção das adipocinas, alterações no perfil proteômico salivar e disbiose da microbiota oral. Conclusão: Conclui-se que a obesidade influencia diretamente a progressão da doença periodontal, reforçando a necessidade de uma abordagem interdisciplinar voltada para a prevenção e o manejo desses pacientes.

DESCRITORES: Obesidade. Índice de Massa Corporal. Doença Periodontal. Periodontite. Gengivite.



O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

Gabriel Duarte dos Santos, Eliane Anjos Queiroz

RESUMO

A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) é uma das infecções hospitalares mais incidentes e graves nas unidades de terapia intensiva (UTIs), apresentando alta taxa de morbimortalidade e grande impacto econômico para os sistemas de saúde. Essa condição ocorre devido à aspiração de microrganismos presentes na cavidade oral para o trato respiratório inferior, processo favorecido pela intubação orotraqueal e pela deficiência dos mecanismos fisiológicos de defesa. Nesse contexto, o cirurgião-dentista desempenha papel essencial na prevenção da PAVM, por meio do controle do biofilme, da manutenção da higiene bucal e da aplicação de protocolos de cuidados específicos em pacientes intubados. Este estudo, baseado em revisão de literatura, tem como objetivo analisar a atuação do cirurgião-dentista na prevenção da PAVM em pacientes adultos internados em UTIs, abordando a importância de sua presença na equipe multiprofissional e os benefícios clínicos e econômicos decorrentes dessa prática. A análise das publicações científicas realizadas entre 2012 e 2024, disponíveis em bases como SciELO, PubMed e LILACS, demonstra que a inclusão do dentista nas UTIs reduz significativamente a incidência de PAVM, o tempo de ventilação mecânica, o uso de antibióticos e os custos hospitalares. Além disso, o profissional contribui com a capacitação das equipes de saúde, promovendo padronização dos cuidados e maior adesão aos protocolos de prevenção. Conclui-se que a participação do cirurgião-dentista nas UTIs é uma medida eficaz e indispensável à segurança do paciente crítico, pois sua atuação reduz a morbimortalidade, melhora os indicadores assistenciais e reforça a importância da odontologia hospitalar como prática fundamental na prevenção de infecções respiratórias associadas à ventilação mecânica.

DESCRITORES: Pneumonia associada à ventilação mecânica. UTI. Higiene bucal. Odontologia hospitalar. Cirurgião-dentista.



PERIODONTITE E DOENÇA DE ALZHEIMER: EVIDÊNCIAS MOLECULARES E TERAPÊUTICAS DE CONEXÃO

Letícia Maia Barroso, Tamires Szeremeske de Miranda

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura científica, a relação entre a periodontite, doença inflamatória crônica dos tecidos de suporte dentário, e a Doença de Alzheimer (DA), destacando os mecanismos moleculares e imunológicos que conectam infecções orais à neurodegeneração. Foram selecionados dez estudos publicados entre 2016 e 2024, incluindo pesquisas experimentais, observacionais e análises de biomoléculas salivares e séricas, com foco em citocinas pró-inflamatórias, proteínas de fase aguda e metaloproteinases. Os resultados evidenciaram que a periodontite ativa induz inflamação sistêmica persistente, marcada pelo aumento de IL-1 β , IL-6, TNF- α , proteína C-reativa, MMP-8, MMP-9 e leptina, biomarcadores que podem indicar risco aumentado de neuroinflamação. A presença de patógenos periodontais, especialmente *Porphyromonas gingivalis* e *Treponema denticola*, mostrou-se associada à deposição de β -amiloide, à hiperfosforilação de tau e à ativação microglial, sugerindo uma ligação causal entre infecção periodontal e declínio cognitivo. Evidências apontam que esses microrganismos podem alcançar o sistema nervoso central por vias hematogênicas e trigeminais, promovendo neuroinflamação precoce. Estratégias terapêuticas emergentes, como vacinas nanoparticuladas contra *P. gingivalis* e o uso da bacteriocina probiótica nisina, demonstraram potencial experimental para modular respostas imunes e reduzir a inflamação sistêmica e cerebral. Conclui-se que a periodontite deve ser reconhecida como um fator sistêmico relevante na saúde cerebral, capaz de influenciar a progressão da Doença de Alzheimer. A integração das evidências reforça a importância da prevenção e do tratamento periodontal como medidas potenciais para reduzir o risco de neurodegeneração.

DESCRITORES: Periodontite. Doença de Alzheimer. Neuroinflamação. Biomarcadores. *Porphyromonas gingivalis*.



A RELEVÂNCIA DAS RESTAURAÇÕES MINIMAMENTE INVASIVAS NA ODONTOLOGIA

Amanda da Silva Giovanelli, Brenda Cristina de Souza Amorim Santos, Isabely Santos de Araújo, Mayara Vieira Esau, Thiago Colombo

RESUMO

Este trabalho apresenta uma revisão bibliográfica integrativa sobre a relevância das restaurações minimamente invasivas na odontologia contemporânea. O objetivo foi compreender como essa filosofia clínica contribui para a preservação da estrutura dental saudável, aliando tecnologia, estética e conforto ao paciente. Foram analisados artigos científicos publicados nos últimos dez anos, selecionados em bases de dados como SciELO, PubMed e Acervo Mais, que abordam princípios, técnicas, materiais e benefícios das práticas conservadoras. A odontologia minimamente invasiva baseia-se na remoção seletiva de tecido comprometido, evitando desgastes desnecessários e promovendo tratamentos mais seguros e previsíveis. Os avanços em materiais restauradores, como resinas compostas de alta performance, cimentos de ionômero de vidro e sistemas adesivos modernos, aliados à introdução de tecnologias digitais como o escaneamento intraoral e a impressão 3D, possibilitaram procedimentos mais precisos, rápidos e estéticos. Além disso, essa abordagem tem se mostrado eficaz em diversas áreas, como na reabilitação estética de dentes traumatizados e na odontopediatria, garantindo maior conforto e preservação pulpar. Os resultados apontam que, apesar de desafios como custos elevados e necessidade de capacitação contínua, os benefícios clínicos e biológicos das técnicas minimamente invasivas superam suas limitações. Conclui-se que essa filosofia representa uma evolução significativa na odontologia moderna, unindo ciência, tecnologia e ética em prol de uma prática mais conservadora, humanizada e centrada no paciente, reafirmando o compromisso da odontologia com a preservação funcional e estética dos dentes, bem como com a promoção de tratamentos cada vez mais eficazes, duradouros e menos invasivos.

DESCRITORES: Odontologia minimamente invasiva. Restaurações conservadoras. Preservação dental. Materiais adesivos. Estética odontológica.



A RELAÇÃO ENTRE O ESTRESSE CRÔNICO E O AGRAVAMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL: UM ESTUDO MULTIDISCIPLINAR

Julia Ferrassi Vieira Arrebola, Maria Isabel Cordeiro Dórea, Tamires Szeremeske de Miranda

RESUMO

A doença periodontal é uma condição inflamatória multifatorial que compromete os tecidos de suporte dentário, como gengiva, ligamento periodontal e osso alveolar, tendo como principal agente etiológico o biofilme bacteriano. Sua progressão envolve desde a gengivite, estágio inicial e reversível, até a periodontite, fase avançada caracterizada por perda óssea e risco de perda dentária. Diversos fatores de risco, como tabagismo, diabetes, alterações hormonais e predisposição genética, contribuem para sua severidade. Entre esses, o estresse crônico destaca-se como um modulador significativo do processo inflamatório, afetando negativamente a resposta imune e favorecendo alterações comportamentais prejudiciais à saúde bucal. A ativação contínua do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, com liberação de cortisol, contribui para o aumento de citocinas pró-inflamatórias e redução da salivagem, criando um ambiente propício à progressão da periodontite. Além disso, o estresse pode comprometer a higiene oral e induzir hábitos deletérios como tabagismo e má alimentação. Assim, compreender a interação entre estresse e doença periodontal é fundamental para a elaboração de estratégias terapêuticas integradas, que envolvam não apenas o controle mecânico do biofilme bacteriano, mas também a atenção à saúde emocional do paciente.

DESCRITORES: Doença periodontal. Estresse crônico. Biofilme bacteriano. Resposta inflamatória. Saúde bucal.



TERAPIA FOTODINÂMICA NA ENDODONTIA: RECURSO ADJUVANTE NA DESINFECÇÃO DO SISTEMA DE CANAIS RADICULARES

Ana Julia Alves Pereira, Millena Carla Milhomem de Araújo, Diego Gomes Vilela.

RESUMO

O tratamento endodôntico tem como principal objetivo a eliminação de microrganismos do sistema de canais radiculares, garantindo a preservação do elemento dentário e o sucesso terapêutico. Contudo, mesmo após o preparo químico-mecânico e o uso de soluções irrigadoras, microrganismos resistentes, como *Enterococcus faecalis*, podem permanecer no interior dos canais, inviabilizando a desinfecção. Diante dessa limitação, a Terapia Fotodinâmica (TFD) surge como recurso auxiliar capaz de potencializar a descontaminação, por meio da associação de um fotossensibilizador ativado por fonte luminosa em presença de oxigênio, gerando espécies reativas de oxigênio que destroem as células microbianas. Este trabalho teve como objetivo revisar a literatura científica sobre a aplicação da TFD na endodontia, destacando seus mecanismos de ação, benefícios, limitações e protocolos de uso. Foram analisados estudos laboratoriais, clínicos e revisões de literatura publicados entre 2010 e 2025. Os resultados indicam que a TFD é eficaz na redução da carga microbiana intracanal, quando utilizada após a instrumentação e irrigação convencional, sem causar resistência microbiana ou danos aos tecidos periapicais. O protocolo mais empregado envolve o uso de azul de metileno ou azul de toluidina, ativado por luz LED ou laser de diodo, com comprimento de onda entre 630 e 660 nm. Apesar dos resultados positivos, a falta de padronização dos parâmetros clínicos — como concentração do fotossensibilizador, potência da luz e tempo de irradiação — ainda limita sua aplicação rotineira. Conclui-se que a TFD é uma técnica segura, de baixo custo e promissora como coadjuvante no tratamento endodôntico, devendo ser incorporada de forma complementar aos protocolos convencionais de desinfecção.

DESCRITORES: Terapia fotodinâmica. Endodontia. Desinfecção. Laser. Azul de metileno.



PRÓTESE SOBRE IMPLANTE EM PACIENTES SISTEMICAMENTE COMPROMETIDOS

Amanda Castro, Beatriz Rodrigues, Larissa Suriani, Mell Silva, Lucas Hacl

RESUMO

A reabilitação com próteses sobre implantes em pacientes com doenças sistêmicas representa um desafio clínico relevante, pois condições como diabetes, doenças cardiovasculares, osteoporose e doenças autoimunes podem interferir no metabolismo ósseo, na cicatrização e na estabilidade peri-implantar. Essas alterações exigem planejamento detalhado e manutenção rigorosa para assegurar o sucesso a longo prazo. Este estudo teve como objetivo investigar como fatores sistêmicos influenciam o desempenho das próteses sobre implantes, identificando implicações biológicas e clínicas dessas comorbidades na sobrevida e funcionamento do sistema prótese-implante. Foi realizada uma revisão narrativa e comparativa da literatura, consultando artigos e revisões sistemáticas recentes que abordam o impacto de doenças sistêmicas sobre os implantes dentários e tecidos peri-implantares, buscando construir uma base teórica sólida. Os achados indicam que, em muitos casos, não há associação consistente entre doenças como hipertensão, osteoporose ou doenças cardiovasculares e o aumento do risco de peri-implantite ou falha implantar, apresentando resultados semelhantes entre pacientes saudáveis e sistemicamente comprometidos. Contudo, a obesidade mostrou-se mais frequentemente associada a complicações biológicas, como inflamação, acúmulo bacteriano e perda óssea. Em doenças autoimunes, embora as taxas de sucesso sejam semelhantes às da população geral, quadros mais severos podem ocasionar maior perda óssea marginal e maior suscetibilidade à mucosite peri-implantar. Conclui-se que o uso de próteses sobre implantes em pacientes com doenças sistêmicas é viável, desde que haja controle rigoroso da condição de base, seleção criteriosa dos casos e manutenção intensificada. O sucesso clínico depende de monitoramento constante, higiene oral eficiente e uso de tecnologias que favoreçam a osseointegração. Pesquisas longitudinais mais amplas são recomendadas para aprimorar protocolos e estratificar os riscos conforme o tipo e o controle da doença.

DESCRITORES: Implantes dentários. Prótese sobre implante. Doença sistêmica. Peri-implantite. Osseointegração.



DISPLASIA CEMENTO ÓSSEA PERIAPICAL

Gabriela Couto Mota, Rafaela Nogueira da Conceição, Robson Luiz Pereira Filho

RESUMO

A displasia cemento-óssea periapical (DCO-P) está classificada entre as lesões fibro-ósseas dos maxilares, caracterizando-se pela substituição do tecido ósseo por um tecido fibroso que contém depósitos mineralizados, além de apresentar um padrão radiológico progressivo, inicialmente radiolúcido, com a evolução da doença se torna misto, até completamente radiopaco. Geralmente, essas lesões ocorrem próximo a dentes que permanecem com vitalidade e frequentemente são descobertas de forma acidental pela sua natureza assintomática, sendo mais frequente na parte anterior da mandíbula, próximo aos ápices dos incisivos, tendo predileção pelo gênero feminino, depois da 4ª década de vida e pela raça negra. O diagnóstico diferencial definitivo é estabelecido, principalmente, pelo teste de vitalidade pulpar positivo dos dentes envolvidos, o que exclui a etiologia endodôntica. Visto que a DCO-P é autolimitada e não requer tratamento, a conduta de eleição é o acompanhamento clínico e radiográfico, reforçando a necessidade do diagnóstico preciso para evitar intervenções invasivas e desnecessárias, como tratamentos de canal ou cirurgias iatrogênicas. Neste trabalho foi realizada uma revisão na literatura, sobre o DCO-P, com o objetivo central de apresentar as características clínicas e radiográficas e para alertar o Cirurgião-Dentista sobre a importância crucial da sua diferenciação com lesões periapicais de origem inflamatória.

DESCRITORES: Displasia cemento-óssea periapical. Lesão fibro-óssea dos maxilares. Displasia periapical.



REABILITAÇÃO DE PACIENTES EDENTULOS: DESAFIOS E SOLUÇÕES

Mayara Teles Costa, Ana Marta Carvais Souza, Amanda Suênia Peixoto Oliveira, Lucas Hacl

RESUMO

A perda total dos dentes, denominada edentulismo, é uma condição que compromete funções fisiológicas como mastigação, fonação e estética facial, além de repercutir de forma significativa na autoestima, nutrição e convívio social dos indivíduos. No Brasil, apesar dos avanços em políticas públicas de saúde bucal, o edentulismo permanece prevalente, especialmente em populações idosas e socialmente vulneráveis. Nesse cenário, a reabilitação oral por meio de próteses totais mucossuportadas continua sendo a principal alternativa terapêutica, por apresentar baixo custo e ampla acessibilidade, ainda que possua limitações técnicas e funcionais que exigem abordagem clínica criteriosa. O presente estudo teve como objetivo identificar os principais desafios clínicos e funcionais enfrentados por pacientes edêntulos, analisar as alternativas terapêuticas mais utilizadas na reabilitação oral, avaliar o impacto da prótese total na qualidade de vida e discutir métodos de tratamento. A metodologia consistiu em uma revisão de literatura realizada a partir da busca de artigos científicos publicados entre 2006 e 2024, por meio das plataformas Google Acadêmico e SciELO, utilizando descritores como “reabilitação oral”, “ajuste de prótese”, “edentulismo total”, “saúde bucal”, “qualidade de vida” e “prótese total”. Os resultados evidenciam que os principais obstáculos enfrentados no tratamento com próteses totais estão ligados à reabsorção óssea alveolar, à perda da dimensão vertical de oclusão, à instabilidade e à baixa retenção, especialmente em próteses mandibulares. Apesar das dificuldades, quando confeccionadas com planejamento adequado, moldagens funcionais precisas, ajuste criterioso das bordas e montagem correta dos dentes, as próteses totais oferecem melhora significativa na qualidade de vida. Conclui-se que a prótese total permanece indispensável na reabilitação oral de pacientes edêntulos, desempenhando papel fundamental na restauração da função mastigatória, fonética e estética, além de contribuir para o bem estar psicossocial. O êxito do tratamento exige técnica adequada, acompanhamento contínuo, educação do paciente e constante atualização profissional, associada à incorporação de novas tecnologias, garantindo terapias mais eficazes, confortáveis e personalizadas, capazes de promover melhor qualidade de vida aos indivíduos reabilitados.

DESCRITORES: Edentulismo. Reabilitação oral. Prótese total. Qualidade de vida. Saúde bucal.



ATRESIA MAXILAR ESQUELÉTICA NA INFÂNCIA: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Bianca de França Santana Firmino, Murilo Matias

RESUMO

A atresia maxilar esquelética na infância é uma alteração do desenvolvimento caracterizada pela deficiência transversal da maxila, que provoca estreitamento do arco superior e, frequentemente, mordida cruzada posterior. Está associada a fatores genéticos, respiração bucal crônica e desequilíbrios funcionais musculares. Objetivo: revisar a literatura para ampliar o conhecimento sobre o diagnóstico e tratamento dessa condição. Metodologia: foram analisados 31 artigos científicos obtidos nas bases Scielo, PubMed e Google Scholar, com os descritores “atresia maxilar”, “maxillary atresia”, “prevalence maxillary atresia” e “rapid maxillary expansion”. Resultados: a revisão mostrou que o diagnóstico deve ser realizado por meio de exame clínico, modelos e radiografias, permitindo identificar a discrepância esquelética entre as bases maxilar e mandibular. O tratamento é mais eficaz durante o crescimento, utilizando aparelhos ortopédicos de expansão rápida da maxila (ERM), que promovem a separação da sutura palatina mediana e aumentam a largura da base óssea, restabelecendo a harmonia facial e funcional. Conclui-se que o diagnóstico precoce é essencial para possibilitar uma intervenção oportuna, favorecendo o desenvolvimento equilibrado das bases ósseas, melhorando as funções respiratória e mastigatória e prevenindo complicações oclusais e estéticas futuras. Dessa forma, o reconhecimento e o tratamento antecipados da atresia maxilar esquelética contribuem para resultados estáveis e duradouros, além de promoverem uma oclusão funcional e harmonia facial ao longo prazo.

DESCRITORES: Disjunção maxilar. Deficiência transversal da maxila. Expansão rápida da maxila.



AValiação Microbiológica do Produto DESPLAC (Gel Oral Premium) como Adjuvante ao Tratamento Periodontal

Gabrielle Maiyumi Maeda Otubo, Luciene Figueiredo

RESUMO

Os benefícios advindos do uso de produtos naturais - fórmulas não agressivas ao organismo humano, componentes vegetais, propriedades medicinais, não poluentes na natureza, baixo risco de alergias – estão sendo mais estudados a cada dia. Porém, faz-se necessário a realização de estudos científicos que respaldem as indicações comerciais desses produtos. Recentemente, encontra-se disponível no comércio nacional o produto DESPLAC (Gel Oral Premium), composto por Aloe Vera, Extrato de Própolis, Chá Verde, Cranberry, Calêndula e Sacarina, com aprovação da ANVISA e recomendação para uso odontológico. Dessa forma, o objetivo principal deste projeto é avaliar o potencial microbiológico do produto DESPLAC (Gel Oral Premium) como adjuvante ao tratamento periodontal, em 40 indivíduos selecionados de acordo com os critérios de inclusão e distribuídos em dois grupos: Grupo Teste (n=20): RAR + Desplac (Gel Oral Premium) - uso 2x/dia durante escovação dos dentes no período matutino e noturno; Grupo Controle (n=20): RAR + Oral B ProGengiva - uso 2x/dia durante escovação no período matutino e noturno. As avaliações microbiológicas foram realizadas no início do estudo e aos 6 meses de uso do respectivo dentífrico por meio da técnica de biologia molecular *Checkerboard DNA DNA hybridization* para 40 espécies bacterianas. Diferenças entre os dois grupos foram avaliadas por meio do teste ANOVA. Os resultados demonstraram que os dois grupos apresentaram melhoras nos parâmetros clínicos periodontais e também no perfil microbiológico, sem diferença estatística entre os grupos ($p>0,05$). Dessa forma, concluiu-se que o dentífrico DESPLAC pode ser considerado uma opção terapêutica natural associado ao tratamento periodontal básico.

DESCRITORES: Doença periodontal. Produtos naturais. Terapia periodontal.



COMPLICAÇÕES E MANEJO EM OSTEOTOMIAS DE LE FORT I: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DOS ÚLTIMOS VINTE CINCO ANOS (2000-2025)

Felipe Battiston Simões, Isabela Giovana Nunes Rodriguez, Sophia Agda Vieira Cavalcante, Rita de Cássia Floreano Centenaro

RESUMO

A osteotomia Le Fort I é uma técnica cirúrgica fundamental na cirurgia bucomaxilofacial para a correção de deformidades dentofaciais, sendo reconhecida como um procedimento previsível, mas não isento de riscos. Este estudo realizou uma revisão sistemática com o objetivo de analisar as complicações e as abordagens de manejo descritas na literatura científica no período de 2000 a 2025, de modo a apoiar uma prática cirúrgica mais segura. A metodologia seguiu as diretrizes PRISMA 2020, com a busca de artigos em bases como PubMed e SciELO. A análise de 35 estudos revelou que as intercorrências mais frequentes são as fraturas das placas pterigoides e o sangramento significativo (intraoperatórios), e as lesões nervosas, a sinusite maxilar, as infecções e a instabilidade esquelética (pós-operatórios). O manejo eficaz dessas complicações engloba desde medidas preventivas, como o planejamento cirúrgico minucioso e o uso de ácido tranexâmico, até intervenções específicas, como a utilização de dispositivos de fixação personalizados (CAD/CAM) e reoperações para correção de recidivas. Conclui-se que, apesar da evolução técnica, a Le Fort I exige uma abordagem individualizada e rigorosa, destacando-se que a minimização das complicações está intimamente ligada ao domínio técnico e à adoção de protocolos baseados em evidências. A heterogeneidade metodológica da literatura aponta para a necessidade de futuros ensaios clínicos controlados para fortalecer a eficácia das estratégias de prevenção e tratamento.

DESCRITORES: Osteotomia Le Fort. Complicações Pós-Operatórias. Cirurgia Ortognática.



CÂNCER BUCAL: ASPECTOS RELEVANTES PARA A DETECÇÃO PRECOZE

Camilla Alves de Freitas, Caroline Felipe Marcondes, Erika Thayane de Freitas, Evelyn Vitória da Silva, Sofia Bergamini, Rita de Cássia Floreano Centenaro.

RESUMO

O câncer bucal é uma neoplasia maligna que compromete diversos aspectos da cavidade oral, com crescimento expressivo de casos, principalmente em ambientes com exposição aos fatores de risco, tais como tabaco, álcool e radiação ultravioleta. Assim, a presente pesquisa pode cooperar para o conhecimento sobre a doença e possíveis ações preventivas. O objetivo principal deste trabalho é analisar os aspectos mais relevantes a serem considerados pelo cirurgião dentista para a detecção precoce do câncer bucal e o objetivo secundário é alcançar um melhor prognóstico através do tratamento adequado da patologia, aumentando as chances de sobrevivência do paciente. A metodologia utilizada é a revisão de literatura de artigos selecionados de acordo com os objetivos propostos entre os anos de 2015 até 2025 nas bases de dados: Pubmed (US National Library of Medicine National Institutes of Health); Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) SCIELO (Scientific Electronic Library Online); LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BVS (Biblioteca Virtual de Saúde). Os resultados da pesquisa apontam aspectos relevantes sobre a patologia, etiologia e epidemiologia, fatores de risco, diagnóstico precoce, prevenção e campanhas educativas. Fica evidente que a capacitação do cirurgião-dentista é fundamental para o diagnóstico precoce, lembrando que muitas vezes a falta de dor e as primeiras lesões observadas podem ser mínimas e levar a um diagnóstico demorado, o que exige ações de prevenção e educação. Concluiu-se que o cirurgião-dentista tem a função de identificar as lesões com potencial de malignidade e precisa ser um suporte de orientação para o paciente, o que engloba fazer exames clínicos de maneira periódica e, também, necessita elaborar práticas educativas a fim de minimizar a morbimortalidade ocasionada pela patologia.

DESCRITORES: Câncer bucal. Etiologia e epidemiologia. Fatores de risco. Diagnóstico precoce. Prevenção e educação.



DIAGNÓSTICO E FATORES DE RISCO PARA PERI-IMPLANTITE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Débora Barbosa de Andrade, Hernani de Oliveira Albuquerque, Guilherme Venâncio Martins, Maria Manuela Gomes Lira Dias, Mohamed Ahmed Hassan

RESUMO

Os implantes dentários constituem uma das principais alternativas para a reabilitação oral devido ao elevado índice de sucesso. Entretanto, a peri-implantite, representa um desafio significativo na prática da implantodontia contemporânea. Este estudo teve como objetivo analisar os principais métodos de diagnóstico e identificar os fatores de risco associados ao desenvolvimento da peri-implantite, evidenciando a importância do diagnóstico precoce e da adoção de medidas preventivas eficazes. Trata-se de uma revisão de literatura com publicações realizadas entre os anos de 2010 e 2025, com base em artigos indexados nas bases de dados PubMed, SCIELO e LILACS, selecionados mediante descritores relacionados à peri-implantite, diagnóstico e fatores de risco, contemplando estudos clínicos, observacionais e revisões sistemáticas. Os resultados apontam que o diagnóstico deve considerar parâmetros clínicos complementados por exames radiográficos. A aplicação da inteligência artificial na análise de imagens bidimensionais e tridimensionais têm apresentado avanços significativos, ampliando a precisão diagnóstica. Além disso, a investigação de biomarcadores inflamatórios, apresentam potencial promissor para a detecção precoce e o monitoramento da atividade inflamatória peri-implantar. Entre os principais fatores de risco identificados destacam-se o tabagismo, diabetes mellitus, osteoporose e inadequações protéticas. A intervenção precoce, o manejo adequado da peri-implantite mediante a integração entre métodos clínicos, radiográficos, biomoleculares e tecnologias emergentes representam um avanço substancial para o diagnóstico preciso, promovendo uma prática odontológica mais preditiva, segura e fundamentada em evidências científicas.

DESCRITORES: Peri-implantite. Fatores de risco. Implantes dentários. Diagnóstico da Peri-implantite.



SORRISO GENGIVAL: PERSPECTIVAS ESTÉTICAS E FUNCIONAIS

Gisele Gomes Giampietro, Leonardo Barbosa Sanches, Altamiro Silva Rocha Neto, Alessa Verônica Souza Barbosa, Verônica Batista Santana

RESUMO

O sorriso é um dos principais elementos da estética facial e da autoestima. O sorriso gengival, caracterizado pela exposição excessiva da gengiva ao sorrir, pode comprometer a harmonia facial e causar desconforto estético e social. A harmonização orofacial surge como uma alternativa moderna e minimamente invasiva, destacando-se o uso da toxina botulínica tipo A, que reduz a hiperatividade dos músculos elevadores do lábio superior e proporciona resultados rápidos e naturais. Este trabalho teve como objetivo analisar as principais abordagens estéticas para a correção do sorriso gengival, com ênfase na aplicação da toxina botulínica, discutindo sua eficácia, segurança e aplicabilidade clínica. Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, com busca de artigos nas bases SCIELO, BVS, Google Acadêmico e PubMed, publicados entre 2011 e 2024, utilizando os descritores “sorriso gengival”, “estética odontológica”, “toxina botulínica”, “ácido hialurônico”, “função mastigatória” e “função fonética”. Após leitura e análise crítica, foram selecionados 12 estudos que abordavam técnicas cirúrgicas, ortodônticas e minimamente invasivas. Os resultados indicam que a toxina botulínica é eficaz, previsível e segura para casos de etiologia muscular, apresentando rápida recuperação e alto índice de satisfação. Procedimentos cirúrgicos continuam indicados para casos severos, porém com maior complexidade e tempo de recuperação. A combinação entre toxina botulínica e cirurgia gengival pode ampliar a previsibilidade estética e funcional dos resultados. Conclui-se que a toxina botulínica representa uma abordagem eficaz e conservadora para o tratamento do sorriso gengival, contribuindo para a harmonização facial e o bem-estar do paciente, embora sejam necessários mais estudos para padronizar protocolos e avaliar resultados em longo prazo.

DESCRITORES: Sorriso gengival. Estética odontológica. Toxina botulínica. Ácido hialurônico. Função mastigatória. Função fonética.



A ADAPTAÇÃO PROTÉTICA SOBRE O SCANNER DIGITAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Caik Santana Marquesini, Guilherme Alves

RESUMO

A odontologia contemporânea tem sido profundamente transformada pelos avanços tecnológicos, destacando-se o escaneamento digital como um recurso promissor que substitui as moldagens convencionais, oferecendo maior conforto ao paciente e precisão na confecção de próteses. O presente estudo teve como objetivo analisar a influência do escaneamento digital na qualidade da adaptação protética, em comparação com as técnicas tradicionais de moldagem. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura em bases científicas, abrangendo artigos publicados entre 2018 e 2025, incluindo estudos clínicos, laboratoriais e revisões sistemáticas que abordaram a acurácia de escaneamentos intraorais, a adaptação marginal e interna de próteses, e a integração com sistemas CAD/CAM e manufatura digital. Os resultados evidenciaram que o escaneamento digital proporciona uma adaptação protética comparável ou superior à das moldagens tradicionais, com ganhos significativos em precisão, reprodutibilidade, eficiência e redução do tempo clínico, além de maior conforto ao paciente. Os sistemas CAD/CAM, em associação com a impressão 3D e o fresamento, são fundamentais para otimizar a qualidade final e aumentar a previsibilidade dos resultados. Contudo, a acurácia do processo é sensível a fatores como o tipo de scanner, os parâmetros de captura, a experiência do operador e condições clínicas desfavoráveis, como excesso de saliva ou sangramento. O escaneamento digital representa um avanço crucial na prótese dentária, possibilitando maior precisão e previsibilidade clínica. A literatura confirma que seu uso oferece resultados de adaptação protética equivalentes ou superiores aos obtidos por técnicas convencionais. Apesar de limitações operacionais, a evolução tecnológica consolida o escaneamento digital como um recurso essencial na prática odontológica contemporânea.

DESCRITORES: Escaneamento Intraoral. Adaptação Protética. CAD-CAM. Prótese Dentária. Moldagem Odontológica.



COMPARAÇÃO ENTRE MÉTODOS DIGITAIS E CONVENCIONAIS NO DIAGNÓSTICO ORTODÔNTICO: AVANÇOS E DESAFIOS

Ana Caroline Frazão, Nicole Ferraz da Conceição, Murilo Matias

RESUMO

A ortodontia é uma área da odontologia que vem evoluindo significativamente, e de forma mais evidente, nas tecnologias e softwares, o que traz novas possibilidades para diagnóstico e planejamento digital ortodôntico. O objetivo desse trabalho foi compreender as vantagens, desvantagens e limitações de cada método, convencional e digital utilizados no diagnóstico ortodôntico, destacando as transformações tecnológicas que vêm aprimorando a precisão, o conforto e eficiência dos tratamentos. O trabalho consistiu em uma revisão de literatura, baseada em artigos científicos publicados entre 2011 e 2025, selecionados nas principais bases de dados como PubMed, Scielo, BVS e Web of Science. Foram incluídos os estudos que compararam diretamente métodos digitais e convencionais quanto à precisão, conforto do paciente, tempo de execução e aplicabilidade clínica. A pesquisa abordou a importância do diagnóstico preciso na ortodontia e o impacto das inovações digitais, como scanners intra-orais, tomografias e softwares 3D, que permitem um planejamento mais detalhado e previsível. Os resultados mostraram que ambos os métodos apresentaram confiabilidade e reprodutibilidade satisfatórias para o diagnóstico ortodôntico. No entanto, os métodos digitais demonstram maior precisão na reprodução das estruturas anatômicas, além de reduzir o tempo de trabalho e desconforto durante os procedimentos. A transição completa para o digital foi limitada por fatores como preço dos equipamentos, a necessidade de treinamento especializado e possíveis falhas técnicas no processo do escaneamento. A integração entre técnicas digitais e tradicionais é a abordagem mais adequada na prática clínica, pois combina precisão, eficiência e viabilidade econômica. O uso conjunto dessas ferramentas potencializam o diagnóstico e o planejamento ortodôntico, garantindo melhores resultados e maior satisfação do paciente.

DESCRITORES: Diagnóstico ortodôntico digital. Escaneamento intraoral. Planejamento ortodôntico.



ASPECTOS CLÍNICOS DO USO DAS FACETAS EM PORCELANA EM PACIENTES COM DENTES SEVERAMENTE DESGASTADOS

Lethycia Freitas, Bruno Zampronio, Ítalo Sales, Guilherme Alves

RESUMO

O desgaste dentário severo é uma condição de origem multifatorial que compromete a estética, a função e a estrutura dos dentes, sendo frequentemente associado a hábitos parafuncionais, como o bruxismo, e à erosão química. Diante desse cenário, a reabilitação estética e funcional representa um desafio clínico que exige abordagens minimamente invasivas e materiais com desempenho previsível. As facetas em porcelana surgem como uma alternativa terapêutica altamente eficaz, permitindo restaurações duradouras e esteticamente satisfatórias, com mínima remoção de tecido dental. O objetivo foi analisar, por meio de revisão de literatura, os aspectos clínicos relacionados à utilização de facetas cerâmicas em pacientes com desgaste dental severo, abordando critérios de indicação, planejamento, execução e longevidade das restaurações. Foram utilizados artigos publicados a partir de 2010, com destaque para revisões sistemáticas e estudos clínicos de longo prazo. Resultados: A literatura recente aponta taxas de sobrevivência entre 90% e 95% em períodos de até 15 anos, reforçando a previsibilidade do tratamento quando são realizados preparo conservador e cimentação adesiva sobre esmalte. Observou-se ainda que, em pacientes bruxistas, o uso de placas miorrelaxantes e o acompanhamento periódico são fundamentais para reduzir falhas por fratura ou descolamento. O sucesso clínico das facetas de porcelana depende diretamente de um diagnóstico preciso, de planejamento interdisciplinar e de controle dos fatores etiológicos, garantindo reabilitações funcionais e estéticas de longo prazo.

DESCRITORES: Facetas Dentárias. Desgaste dos Dentes. Reabilitação Bucal. Bruxismo. Odontologia Restauradora.



SATISFAÇÃO DOS PACIENTES REABILITADOS COM IMPLANTES ZIGOMÁTICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Bianca de Oliveira Cavalcante, Renato Augusto Dias Britto, Mohamed Ahmed Hassan
Mahmoud

RESUMO

As maxilas edêntulas com reabsorção óssea severa representam um grande desafio na Odontologia. Os implantes zigomáticos mostram-se como uma alternativa eficaz de substituição de próteses removíveis e da necessidade de procedimentos de enxertia óssea combinados à implantes convencionais nesses casos. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre o impacto da reabilitação com implantes zigomáticos na satisfação dos pacientes. A pesquisa baseou-se na análise de estudos que avaliaram os resultados dessa técnica, tanto no pós-operatório imediato quanto em acompanhamentos de longo prazo. Notou-se que o questionário *Oral Health Impact Profile-14* (OHIP-14) é o mais empregado para mensurar a percepção dos pacientes quanto à qualidade de vida após o tratamento. De modo geral, as publicações demonstram médias elevadas de satisfação e melhora significativa nas funções mastigatória, estética e social, mesmo que relatadas complicações como sinusite e mucosite. A revisão revelou, ainda, taxas médias de sobrevida dos implantes zigomáticos de 98,6%, confirmando o sucesso da técnica. As intercorrências citadas apresentaram baixa frequência e não exerceram influência negativa relevante nas médias dos questionários. Todos os estudos selecionados apresentaram pontuações reduzidas no OHIP-14, inclusive em avaliações tardias, evidenciando que os benefícios da técnica na qualidade de vida dos pacientes são duradouros. Conclui-se, portanto, que a reabilitação com implantes zigomáticos constitui uma alternativa segura e previsível, capaz de promover melhora na qualidade de vida e elevado grau de satisfação entre os pacientes.

DESCRITORES: Qualidade de vida. Implantes dentários. Implante zigomático. Maxila atrofiada. Satisfação.



TRATAMENTO ENDODÔNTICO: SESSÃO ÚNICA

Amanda Martins Alves, Antony Hiroshi Fuentes, Janaina Queiroz Silva, Thayna Maria Gazola,
Lucas Issamu Yoshihara, Diego Gomes Vilela

RESUMO

A Endodontia é um ramo da Odontologia dedicado à saúde dos tecidos internos de um elemento dentário e da região periapical, evoluiu drasticamente de intervenções primitivas para uma especialidade tecnológica. O propósito desta pesquisa foi analisar o papel das inovações tecnológicas no aprimoramento e na viabilidade do tratamento endodôntico realizado em uma única consulta. Foi empreendida uma revisão de literatura narrativa entre março e maio de 2025, utilizando plataformas como Google Acadêmico e SciELO. Os achados revelam que o emprego de tecnologia de ponta incluindo motores endodônticos, localizadores foraminais e obturação termoplastificada tornou possível a execução de um preparo biomecânico minucioso e eficaz em um tempo reduzido. Conclui-se que o progresso tecnológico é o fator determinante que respalda a adoção da Endodontia em sessão única.

DESCRITORES: Sessão única. Tecnologia. Desinfecção.



REABILITAÇÃO EM LAMINADOS EM PORCELANA

Karina Paola Bergantin Oliveira, Lucas Ferreira Lazare, Lucas Hacl

RESUMO

A crescente busca por soluções estéticas conservadoras impulsionou o desenvolvimento dos laminados cerâmicos, reconhecidos por sua capacidade de reproduzir com precisão as características ópticas do esmalte dentário. Este estudo tem como objetivo analisar a eficácia clínica e estética das reabilitações com laminados em porcelana, destacando suas indicações, materiais e protocolos adesivos. A pesquisa baseou-se em revisão bibliográfica de autores recentes, evidenciando que a seleção adequada de materiais e técnicas é determinante para o sucesso e longevidade do tratamento. Conclui-se que os laminados cerâmicos oferecem excelentes resultados funcionais e estéticos, sendo uma opção previsível e durável na odontologia restauradora contemporânea.

DESCRITORES: Laminados cerâmicos. Facetas de porcelana. Estética dental. Reabilitação oral.

PARALISIA DE BELL E SUA RELAÇÃO COM A ODONTOLOGIA

Stefany Silva, Daiane Garcia, Ana Lobo, Eduardo Rada

RESUMO

A Paralisia de Bell é caracterizada pela paralisia ou fraqueza súbita e unilateral dos músculos faciais, que acomete o nervo facial, o sétimo par craniano. Embora a causa exata dessa condição seja muitas vezes desconhecida (idiopática), a maioria dos casos está associada a infecção viral, inflamações ou traumas, que causam fraqueza ou paralisia repentina em um dos lados da face. Na maioria das vezes, a causa exata não é conhecida, mas infecções virais, inflamações ou traumas podem estar relacionados. Os sintomas aparecem de forma súbita e podem dificultar expressões faciais, o ato de piscar, falar e mastigar, afetando significativamente a autoestima e a qualidade de vida da pessoa. Na Odontologia, é importante que o dentista tenha conhecimentos sobre essa condição, pois ele pode ser o primeiro profissional a perceber os sinais durante uma consulta. O diagnóstico precoce é essencial para diferenciar a Paralisia de Bell de outras doenças, como o AVC (derrame). Durante o tratamento odontológico, o dentista deve agir com cautela, especialmente ao utilizar anestesia local, já que uma aplicação incorreta pode lesionar o nervo facial. O atendimento deve ser adaptado às dificuldades do paciente, garantindo segurança, conforto e boa comunicação. O tratamento odontológico pode ser realizado normalmente, mas é necessário ter atenção redobrada com a proteção dos olhos e com a higiene bucal, pois a falta de movimento no rosto pode dificultar esses cuidados. Algumas terapias complementares, como a laserterapia e o uso de toxina botulínica (botox), podem auxiliar na recuperação dos movimentos e na melhoria da aparência facial. O dentista desempenha papel fundamental no diagnóstico, acompanhamento e encaminhamento do paciente com Paralisia de Bell. Isso evidencia a importância de um atendimento humano e integrado, promovendo maior segurança, empatia e qualidade de vida ao paciente.

DESCRITORES: Paralisia facial. Paralisia de Bell. Nervo facial. Odontologia. Diagnóstico precoce. Reabilitação. Atendimento humanizado.



OSTEONECROSE RELACIONADA AO USO DE MEDICAMENTOS: UMA ABORDAGEM DE DIAGNÓSTICO, MANEJO E TRATAMENTOS

Isabella Panaia Granero, Stheffany Costa Pinto, Cristiane Viana Pinto, Jamil A. Shibli

RESUMO

A osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos é uma condição multifatorial associada principalmente ao uso de bisfosfonatos, denosumabe e agentes antiangiogênicos, diferindo quanto ao mecanismo e reversibilidade dos efeitos ósseos. O objetivo deste trabalho foi revisar os aspectos diagnósticos, classificatórios e terapêuticos da osteonecrose, enfatizando condutas atuais e avanços terapêuticos. Foram consultadas publicações recentes nas bases PubMed, SciELO e LILACS, priorizando revisões sistemáticas e diretrizes oficiais da AAOMS. A classificação mais aceita divide a doença em estágios 0 a 3, conforme a presença de exposição óssea, infecção e extensão das lesões. O diagnóstico baseia-se em anamnese detalhada, exame clínico e exames de imagem, como tomografia computadorizada, ressonância magnética, PET-CT e cintilografia óssea, que permitem diferenciar estágios iniciais e avançados. O tratamento depende do estágio: abordagens conservadoras incluem antibioticoterapia, antissépticos orais, laserterapia e oxigenoterapia hiperbárica, enquanto casos extensos requerem sequestrectomia ou ressecção segmentar. A prevenção odontológica antes e durante o uso de anti-reabsortivos é essencial, devendo-se evitar procedimentos invasivos e priorizar tratamentos restauradores. Pesquisas recentes destacam o potencial da terapia fotodinâmica antimicrobiana, PRP/PRF e fatores de crescimento (BMPs, VEGF) na regeneração óssea. A osteonecrose induzida por medicamento anti-reabsortivos impacta significativamente a qualidade de vida do paciente, afetando alimentação, fala e autoestima, reforçando a importância de uma abordagem humanizada e multidisciplinar. Conclui-se que a prevenção e o diagnóstico precoce são as estratégias mais eficazes para reduzir a gravidade e melhorar o prognóstico dessa complicação.

DESCRIPTORIOS: Osteonecrose dos Maxilares. Bisfosfonatos. Diagnóstico. Cirurgia Bucal. Prevenção.



**COMUNICAÇÃO BUCO SINUSAL ASSOCIADA A EXODONTIAS: PREVENÇÃO,
DIAGNÓSTICO E MANEJO**

Eduardo Rosito, Livia Oliveira dos Santos, Camila Almeida, Eliane Anjos Queiroz

RESUMO

A comunicação buco-sinusal (CBS) é uma complicação cirúrgica caracterizada pela abertura entre a cavidade oral e o seio maxilar, geralmente associada a exodontias de dentes posteriores superiores. Sua falta de diagnóstico pode levar à sinusite crônica e fístulas oroantrais. Este trabalho teve como objetivo revisar a literatura sobre prevenção, diagnóstico e manejo da CBS, com ênfase comparativa entre o uso da bola de Bichat e dos retalhos mucoperiosteais. Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, realizada entre março e maio de 2025, utilizando artigos científicos disponíveis em bases acadêmicas, como Google acadêmico, PUBMED e SCIELO. A literatura demonstra que a prevenção com planejamento cirúrgico adequado é essencial. O uso do corpo adiposo bucal (bola de Bichat) apresentou bons resultados no fechamento de comunicações extensas, com baixa morbidade e boa regeneração tecidual. Conclui-se que o domínio das técnicas preventivas e reconstrutivas pelo cirurgião-dentista é fundamental para evitar complicações e garantir prognóstico favorável.

DESCRITORES: Seio maxilar. Sinusite maxilar. Sinusite frontal. sinusite.



PATOLOGIAS ASSOCIADAS À MÁ HIGIENIZAÇÃO E MÁ ADAPTAÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS: PREVENÇÃO E TRATAMENTO

Alicia Moreira, Victor Ramos Albuquerque, Lucas Hacl

RESUMO

A reabilitação de pacientes edêntulos com próteses dentárias é uma prática essencial na odontologia, mas seu sucesso é desafiado por complicações locais. A negligência na higienização da prótese e a sua má adaptação mecânica são fatores etiológicos primários para o surgimento de lesões na mucosa oral, incluindo a estomatite protética, a candidíase oral e lesões reacionais como úlceras e hiperplasias. O presente estudo teve como objetivo central realizar uma análise das patologias bucais que surgem como consequência da má higienização e da adaptação inadequada de próteses dentárias, identificando os principais fatores de risco, características clínicas e as abordagens terapêuticas e preventivas descritas na literatura recente. A pesquisa foi conduzida como uma revisão bibliográfica sistematizada, abrangendo publicações científicas (2010-2025) indexadas nas bases de dados SCIELO, PubMed e Google Scholar, utilizando descritores específicos para as patologias e os fatores causais. A análise demonstrou uma forte correlação between a presença de biofilme de *Candida albicans* e o desenvolvimento de estomatite protética e candidíase, sendo o uso contínuo da prótese (inclusive durante o sono) um fator de risco crítico. O tratamento combina terapia antifúngica com a desinfecção do aparelho. Concomitantemente, verificou-se que a má adaptação protética (bordas sobre-estendidas) atua como um trauma crônico, induzindo a formação de úlceras traumáticas e da hiperplasia fibrosa inflamatória (epúlide fissurada). O manejo destas lesões reacionais exige a remoção do agente causal, ajuste da prótese e, frequentemente, excisão cirúrgica do tecido. Conclui-se que as patologias associadas ao uso de próteses são altamente preveníveis. O sucesso da reabilitação depende do engajamento do paciente com as instruções de higiene e da remoção do aparelho para dormir. O acompanhamento odontológico regular é indispensável para a detecção precoce de desajustes, assegurando a longevidade do tratamento e a saúde bucal.

DESCRITORES: Próteses dentárias. Estomatite protética. Candidíase oral. Higienização bucal. Odontologia.



OSTEONECROSE DOS MAXILARES RELACIONADA A MEDICAMENTOS

Fabiana Garcia Bueno Leite Peçanha, Pamela Carneiro Oliveira de Lima, Eliane dos Anjos Queiroz

RESUMO

A Osteonecrose dos Maxilares Relacionada a Medicamentos (MRONJ) é uma condição caracterizada pela exposição óssea nos maxilares provocada ou espontânea, que persiste por mais de oito semanas. Trata-se de um efeito adverso grave, associado principalmente ao uso de drogas antirreabsortivas, como os bisfosfonatos e o denosumabe, utilizados no tratamento de osteoporose e metástases ósseas. Descrita pela primeira vez em 2003 por Marx, a MRONJ tem despertado crescente atenção na Odontologia e na Medicina devido à sua complexidade e dificuldade terapêutica. Clinicamente, manifesta-se pela exposição óssea nos maxilares que persiste por mais de oito semanas, geralmente acompanhada de dor, infecção e supuração, sendo a mandíbula o local mais acometido em razão de sua menor vascularização e maior remodelação óssea. Sua etiologia é multifatorial, envolvendo a redução da remodelação óssea, a inibição da angiogênese, microtraumas locais, infecções secundárias e características específicas da cavidade oral, como o ambiente microbiano e o uso de próteses. Embora não exista um tratamento único e padronizado, as abordagens atuais buscam controlar a infecção, aliviar a dor e promover a regeneração tecidual, destacando-se a cirurgia, a laserterapia e o protocolo medicamentoso conhecido como PENTO (Pentoxifilina e Tocoferol), que têm demonstrado resultados promissores na melhora da microcirculação e cicatrização local. Apesar dos avanços terapêuticos, a MRONJ permanece uma condição de manejo complexo, exigindo do cirurgião-dentista atenção preventiva, diagnóstico precoce e atualização constante frente às novas evidências científicas, a fim de reduzir complicações e garantir melhor qualidade de vida aos pacientes em uso de terapias antirreabsortivas ou antiangiogênicas.

DESCRITORES: Osteonecrose dos maxilares. Bifosfonatos. Tratamento. Medicamentos.



A INFLUÊNCIA DA SAÚDE BUCAL NA VIDA DOS IDOSOS E A SAÚDE GERAL DA MASTIGAÇÃO

André Vitor Bernardes, Bruno Henrique Gonçalves, Mayara De Andrade Azevedo, Guilherme Fernando Alves

RESUMO

O objetivo geral deste trabalho foi analisar a influência da saúde bucal na qualidade de vida de idosos. Por meio de uma revisão da literatura, especificamente, busca-se identificar as alterações bucais mais comuns nessa população, avaliar a relação entre edentulismo e dificuldades mastigatórias e nutricionais, investigar a associação entre saúde bucal e aspectos psicossociais, verificar a percepção dos idosos em relação à sua própria saúde bucal e discutir o papel da Atenção Primária na promoção e manutenção da saúde bucal do idoso.

DESCRITORES: Saúde Bucal. Mastigação. Prótese. Saúde do Idoso.



**MECANISMOS DA DOR NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: ETIOLOGIA,
FISIOPATOLOGIA E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS**

Andreza Domingos da Silva, Giuliana Neves de Oliveira, Maria Eduarda Silva Santos, Lucas Hacl.

RESUMO

A Disfunção Temporomandibular (DTM) é uma condição de origem multifatorial que afeta a Articulação Temporomandibular (ATM), os músculos mastigatórios e estruturas associadas, ocasionando dor facial, limitação funcional e comprometimento da qualidade de vida. Este trabalho tem como objetivo compreender os mecanismos da dor relacionados à DTM, abordando sua etiologia, fisiopatologia e principais estratégias terapêuticas. Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases PubMed e SciELO, com artigos publicados entre 2008 e 2024. Os resultados apontam que a DTM está relacionada a fatores anatômicos, emocionais e comportamentais, reforçando a importância de uma visão biopsicossocial no diagnóstico e tratamento. As terapias conservadoras como fisioterapia, uso de placas oclusais, laserterapia e acupuntura, mostraram-se eficazes no controle da dor e na melhora funcional, devendo ser priorizadas antes de abordagens invasivas. Conclui-se que o tratamento da DTM requer uma abordagem multidisciplinar, visando não apenas o alívio dos sintomas, mas também tratar a causa e promover o bem-estar e a qualidade de vida do paciente.

DESCRITORES: Disfunção temporomandibular. Dor orofacial. Fisiopatologia. Tratamento conservador. Abordagem multidisciplinar.



LIMAS MECANIZADAS ROTATÓRIAS NA ENDODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE EFICIÊNCIA, DESEMPENHO E RESULTADOS CLÍNICOS

Isabela Brantes de Lima Calado; Luana Santana Maejo; Lucas Yoshihara; Diego Vilela

RESUMO

A endodontia tem evoluído significativamente com o desenvolvimento das limas mecanizadas rotatórias de níquel-titânio (NiTi), que proporcionam maior eficiência, flexibilidade e segurança no preparo dos canais radiculares. Este trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia clínica e as principais características dos sistemas rotatórios em comparação às limas manuais, investigando sua influência na preservação da anatomia do canal, no tempo clínico e na redução de intercorrências durante o tratamento. Para isso, foi realizada uma revisão narrativa da literatura, analisando artigos publicados nas bases PubMed e SciELO, entre 2015 e 2025. Os resultados demonstram que as limas mecanizadas rotatórias apresentam desempenho superior, devido à alta flexibilidade da liga de NiTi, que permite melhor adaptação às curvaturas radiculares e reduz o risco de desvios, perfurações e fraturas instrumentais. Além disso, observou-se diminuição do tempo clínico e maior previsibilidade nos resultados operatórios, proporcionando benefícios tanto ao profissional quanto ao paciente. Dessa forma, conclui-se que o objetivo proposto foi alcançado, uma vez que a literatura confirma que os sistemas rotatórios representam um avanço significativo na endodontia, sendo mais eficientes e seguros que as técnicas manuais tradicionais, contribuindo para tratamentos mais conservadores e com maior taxa de sucesso.

DESCRITORES: Limas rotatórias. Endodontia mecanizada. Níquel-titânio. Instrumentação endodôntica. Tratamento endodôntico.

**OSTEONECROSE DOS MAXILARES RELACIONADA A MEDICAMENTOS (MRONJ):
REVISÃO DAS IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS**

Matheus Marques Tavares, Eliane Queiroz

RESUMO

A Osteonecrose Relacionada a Medicamentos dos Maxilares é uma doença crônica e multifatorial associada ao uso prolongado de medicamentos que afetam a remodelação óssea e a angiogênese. Apresenta maior incidência em pacientes oncológicos ou com doenças ósseas metabólicas, é caracterizado pela exposição óssea por mais de oito semanas em indivíduos sem histórico de radioterapia na região maxilofacial. A fisiopatologia da MRONJ envolve vários mecanismos que agem de forma conjunta, como a inibição da remodelação óssea, a redução da angiogênese e infecções bacterianas recorrentes. Esses fatores reduzem o fluxo sanguíneo e a oxigenação óssea, favorecendo a necrose, especialmente nos maxilares. Os fatores de risco incluem o tipo e tempo de uso do medicamento, a via de administração, a associação com corticoides ou quimioterápicos e condições sistêmicas. Entre os fatores locais, destacam-se os procedimentos odontológicos invasivos, como exodontias, além da má higiene bucal e do uso de próteses mal adaptadas, entre outros. As manifestações clínicas variam conforme o estágio da doença e incluem dor, inflamação gengival, halitose, mobilidade dentária, exposição óssea, infecções recorrentes, fístulas e fraturas locais. O diagnóstico é clínico e radiográfico, baseado na presença de exposição óssea persistente e histórico de uso de medicamentos de risco. A prevenção é a melhor forma de controle e deve envolver avaliação odontológica antes do início do tratamento, eliminação de focos de infecção, manutenção da higiene oral e consultas odontológicas periódicas. O tratamento depende do estágio e pode incluir uso de antibióticos, procedimentos cirúrgicos e terapias adjuvantes. A MRONJ representa um grande desafio na odontologia, as manifestações clínicas são graves e diminuem drasticamente a qualidade de vida dos acometidos, por isso é fundamental estabelecer o diagnóstico precoce, realizar o manejo correto, e se atualizar quanto à novos tratamentos com foco em reduzir as complicações e melhorar o prognóstico dos pacientes.

DESCRITORES: Osteonecrose dos maxilares relacionada à medicamentos. Bifosfonatos. Antireabsortivos. Inibidores da angiogênese. Osteonecrose.



USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Lucas Santos Azevedo, Kerolli Saturnino do Nascimento, Tamara Duarte Maiellaro Feitoza, Eliane Queiroz

RESUMO

A mucosite oral (MO) constitui uma complicação aguda e frequente em pacientes oncológicos submetidos a terapias antineoplásicas, notadamente radioterapia (RT) e/ou quimioterapia (QT), principalmente na região de cabeça e pescoço, com uma incidência que pode atingir a totalidade dos casos. Caracterizada por um processo inflamatório que culmina na ulceração da mucosa bucal, a MO provoca dor intensa, dificuldade de deglutição (disfagia) e eleva o risco de infecções sistêmicas, fatores que, por vezes, impõem a interrupção ou a redução da dosagem do tratamento oncológico. Diante da ausência de um protocolo de tratamento curativo universalmente estabelecido, diversas abordagens têm sido exploradas para mitigar a sintomatologia. Nesse contexto, a laserterapia de baixa intensidade (LLLT) ou fotobiomodulação (FBM) destaca-se como uma alternativa promissora. O mecanismo de ação da LLLT/FBM baseia-se em efeitos fotofísicos e bioquímicos que promovem o estímulo da atividade mitocondrial, resultando em significativas propriedades analgésicas, anti-inflamatórias (antiflogísticas) e um notável auxílio no processo de reparo tecidual das lesões mucosas. Com base nas evidências, infere-se que a fotobiomodulação demonstra eficácia tanto na modalidade terapêutica quanto na preventiva, sendo capaz de promover a regeneração tecidual, proporcionar alívio algíco, reduzir a probabilidade de recidivas e retardar o surgimento da complicação. O presente trabalho objetiva realizar uma revisão de literatura de natureza narrativa, com foco na análise da eficácia e da aplicabilidade clínica da terapia com laser de baixa potência no manejo da mucosite oral em pacientes oncológicos.

DESCRITORES: Mucosite Oral. Laserterapia de Baixa Potência. Fotobiomodulação. Pacientes Oncológicos. Radioterapia.



**PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE DO
CÂNCER BUCAL: REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA**

Alice Caroline Assunção de Souza Cruz, Helen Caroline da Silva, Eliane dos Anjos Queiroz

RESUMO

O câncer bucal é uma neoplasia maligna comum na cavidade oral, frequentemente associada ao consumo de tabaco, álcool, exposição solar e infecção por HPV. Essa condição representa um desafio à saúde pública devido ao diagnóstico tardio, que reduz as chances de cura e aumenta as sequelas funcionais e estéticas. Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura sobre o papel do cirurgião-dentista na prevenção e detecção precoce do câncer bucal, destacando sua importância no diagnóstico precoce e na orientação dos pacientes. Trata-se de uma revisão narrativa, baseada em artigos, livros e documentos publicados nos últimos dez anos, obtidos em bases como SCIELO, PubMed e Google Scholar. Os estudos analisados evidenciam que o cirurgião-dentista é fundamental na identificação precoce de lesões suspeitas de malignidade, uma vez que é o profissional com maior contato com a cavidade bucal da população. No entanto, constatou-se a necessidade de maior capacitação profissional e educação continuada para aprimorar o reconhecimento de sinais clínicos iniciais. Também foi destacada a relevância das ações educativas voltadas à conscientização da população sobre fatores de risco e autoexame bucal. O cirurgião-dentista tem papel essencial na redução da incidência e mortalidade por câncer bucal, sendo indispensável sua atuação preventiva e o fortalecimento das políticas públicas que incentivem o diagnóstico precoce.

DESCRITORES: Câncer bucal. Prevenção. Diagnóstico precoce.



TECNICAS DE EXTRAÇÃO COM PRESERVAÇÃO ALVEOLAR

Evelyn Felix Dionizio, Giovanna Luiza de Sousa, Júlia Santana Carneiro, Eliane Queiroz

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo analisar e sistematizar as principais técnicas de preservação alveolar, destacando os tipos de enxertos, protocolos cirúrgicos e cuidados pós-operatórios. A perda dentária, embora muitas vezes inevitável, provoca alterações morfológicas e funcionais que comprometem a estética e a mastigação. Após a extração, o alvéolo sofre reabsorção óssea progressiva, dificultando futuras reabilitações com implantes e próteses. Nesse contexto, a preservação alveolar surge como alternativa essencial para minimizar essas perdas, mantendo o volume ósseo e favorecendo resultados estéticos e funcionais previsíveis. Por meio de uma revisão bibliográfica narrativa, foram analisadas publicações de 2015 até 2025 sobre técnicas cirúrgicas, materiais utilizados e resultados clínicos. Procedimentos como a extração atraumática, o preenchimento com biomateriais e o uso de membranas reabsorvíveis mostraram-se mais eficazes que a cicatrização espontânea, reduzindo a reabsorção óssea horizontal e vertical. Técnicas mais recentes, como a *socket-shield technique*, apresentam resultados promissores, mas ainda carecem de padronização e de estudos clínicos de longo prazo. Conclui-se que a preservação alveolar é etapa fundamental no planejamento de exodontias, proporcionando melhores condições para reabilitações protéticas e implantossuportadas, além de contribuir para a manutenção da estética e do bem-estar do paciente.

DESCRITORES: Extração Dentária. Preservação Alveolar. Biomateriais. Reabsorção Óssea. Odontologia Cirúrgica.



IMPACTOS DOS CIGARROS ELETRÔNICOS NA SAÚDE PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Cláudia dos Santos Bezerra, Esther Ferreira de Araújo, Janaína de Cássia Orlandi Sardi

RESUMO

A divulgação mundial do uso de cigarros eletrônicos tem aumentado muito por serem considerados uma alternativa menos prejudicial ou uma forma de reduzir ou eliminar o vício do tabagismo. Este estudo teve como objetivo evidenciar os impactos dos cigarros eletrônicos na saúde periodontal, descrevendo seus componentes, toxicidade, efeitos nos tecidos periodontais e estratégias preventivas adotadas pelo cirurgião-dentista. O estudo foi conduzido por meio de uma revisão de literatura narrativa, com busca de artigos publicados entre 2015 e 2025 nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS, BVS e Google Acadêmico, nos idiomas português, inglês e espanhol. A pesquisa demonstrou que, embora os cigarros eletrônicos não queimem tabaco, liberam substâncias tóxicas como nicotina, formaldeído, acroleína, metais pesados e aromatizantes, que alteram a microbiota oral, provocam inflamação gengival, retardam a cicatrização e aumentam o risco de doenças periodontais. Comparados aos cigarros tradicionais, esses dispositivos podem atenuar certos efeitos adversos, mas não eliminam os riscos associados à saúde. A prevenção envolve conscientização da população, promoção da saúde bucal adequada e acompanhamento odontológico regular. Conclui-se que o cigarro eletrônico representa um risco significativo para a saúde periodontal e que o papel do cirurgião-dentista é fundamental na orientação, prevenção e manejo dessas condições.

DESCRITORES: Cigarro Eletrônico. Saúde Periodontal. Electronic Cigarette. Periodontite.



RELAÇÃO ENTRE APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO E BRUXISMO DO SONO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Julia de Jesus Souza, Luma Cristina Lobo Guerreira, Raphaela Gomes de Amorim, Vanessa Dantas Loureiro, Max Dalla Kiausinis

RESUMO

O bruxismo do sono (BS) é definido como uma atividade muscular mastigatória repetitiva, caracterizada pelo ranger ou apertar dos dentes durante o período do sono. Trata-se de uma condição de significativa relevância clínica na odontologia, não apenas por suas consequências diretas, como desgaste dentário, dor orofacial e comprometimento da função mastigatória, mas também por sua possível associação com outros distúrbios sistêmicos, entre os quais se destaca a apneia obstrutiva do sono (AOS), caracterizada por episódios recorrentes de obstrução parcial ou completa das vias aéreas superiores, resultando em fragmentação do sono e alterações respiratórias. Diante da crescente discussão científica sobre a relação entre o BS e a AOS, o presente trabalho teve como objetivo revisar a literatura existente para investigar a existência de correlação entre essas condições. Para isso, foi conduzida uma revisão sistemática da literatura, com a seleção de artigos publicados em bases de dados científicas, a fim de reunir, comparar e analisar as evidências disponíveis. Os estudos analisados sugerem uma associação consistente entre o BS e a AOS, sendo que evidências apontam que indivíduos com apneia apresentam maior predisposição ao desenvolvimento do bruxismo, possivelmente devido a mecanismos fisiológicos relacionados ao microdespertar e ao aumento da atividade muscular durante os episódios apneicos. Existe uma clara associação entre o BS e a AOS, destacando a importância de abordagens diagnósticas e terapêuticas integradas, que permitam um manejo clínico mais eficaz dessas condições na prática odontológica e interdisciplinar.

DESCRITORES: Inter-relação entre Distúrbios do Sono. Bruxismo do Sono. Apneia Obstrutiva do Sono. Comorbidades Respiratórias e Motoras. Odontologia Integrada do Sono.



ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE FLUXOS DE TRABALHO DIGITAIS E TRADICIONAIS NA CONFEÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS FIXAS

Antônio Carlos de Sales, Bruno Ferreira de Almeida Pinto, Wesley Vital Ribeiro, Mohamed Ahmed Hassan Mahmoud

RESUMO

A odontologia tem tido uma evolução significativa a partir da incorporação de tecnologias digitais, resultando na modificação da confecção de próteses dentárias fixas. Este estudo tem como objetivo realizar uma análise comparativa entre os fluxos de trabalho digitais e tradicionais, abordando aspectos como moldagem, precisão, eficiência, conforto do paciente e viabilidade econômica. A metodologia adotada neste estudo é de caráter qualitativo e exploratório, fundamentada na revisão de literatura, a partir da seleção de artigos científicos, livros e publicações acadêmicas publicadas entre os anos de 2020 e 2025, por meio das bases de dados SCIELO, PubMed, Google Acadêmico, nos idiomas português e inglês. A revisão da literatura evidencia que as moldagens convencionais, apesar de vastamente empregadas, proporcionam restrições no que se refere à precisão, tempo de elaboração e desconforto para o paciente, enquanto os fluxos digitais que usam scanners intraorais e sistemas CAD/CAM proporcionam maior previsibilidade, rapidez e qualidade na adaptação das próteses, assim, a utilização de tecnologias digitais diminui falhas manuais, etapas laboratoriais e tempo clínico, permitindo ajustes imediatos e reprodução do trabalho. Os pacientes têm maior aceitação das técnicas digitais pela experiência confortável e menos invasiva. Quanto ao custo-benefício, apesar do alto investimento inicial, tem maior vantagem a longo prazo devido à diminuição de retrabalhos e aumento da produtividade clínica. Entretanto, ainda existe o custeio dos equipamentos, a necessidade de capacitação profissional e as limitações técnicas em episódios complicados de reabilitação oral. Conclui-se que a digitalização representa um grande avanço na odontologia restauradora, promovendo melhorias na precisão, eficiência e satisfação do paciente, consolidando-se como uma tendência crescente e promissora para o futuro da prática odontológica.

DESCRITORES: Prótese Dentária Fixa. Trabalho Digital e Tradicional. Análise Comparativa.



CISTO PARADENTAL: DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PROGNÓSTICO EM PACIENTES ODONTOLÓGICOS

Sidnei de Jesus Prates, Sergio Menin de André, Vinicius Morello de França, Verônica de Pádua Vidal de Negreiros, Eduardo Rada

RESUMO

O cisto paradental é uma lesão odontogênica inflamatória rara, relacionada principalmente à presença de terceiros molares inferiores parcialmente erupcionados em região distal de elemento dentário frequentemente associada a episódios repetidos de pericoronite. Sua etiopatogenia está vinculada ao processo inflamatório crônico no tecido pericoronário, que desencadeia proliferação epitelial e formação da cavidade cística. Clinicamente, os pacientes podem apresentar edema, sensibilidade e, em casos de infecção secundária, dor e supuração, embora muitos casos permaneçam assintomáticos. Radiograficamente, o cisto caracteriza-se como uma área radiolúcida bem delimitada, localizada lateralmente em face distal ao dente envolvido, o que auxilia na diferenciação de outras lesões císticas odontogênicas, como o cisto dentífero e o cisto radicular. O diagnóstico definitivo exige análise histopatológica, que confirma tratar-se de epitélio escamoso estratificado não queratinizado com infiltrado inflamatório. O tratamento de escolha é a enucleação cirúrgica com remoção completa da lesão, podendo ser associada ou não à extração do dente acometido, dependendo de sua viabilidade. Em casos selecionados, a marsupialização pode ser adotada como alternativa conservadora. O prognóstico é favorável, com baixas taxas de recidiva quando o tratamento é realizado corretamente e o foco inflamatório eliminado. Este trabalho busca revisar e atualizar o conhecimento clínico e cirúrgico acerca do cisto paradental, contribuindo para o diagnóstico adequado e decisões terapêuticas baseadas em evidências.

DESCRITORES: Cisto Paradental. Cisto Odontogênicos. Terceiro Molar. Pericoronite. Diagnóstico Bucal. Procedimentos Cirúrgicos Bucais. Prognóstico.



IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO DE LESÕES ORAIS NO ABUSO SEXUAL INFANTIL

Beatriz de Sousa Gianelli, Giovanna Verardo Farias, Eliane dos Anjos Queiroz

RESUMO

A violência sexual contra crianças e adolescentes constitui uma grave problemática que incide sobre uma parcela significativa dessa população, gerando repercussões físicas, emocionais e psicológicas. Tais atos de violência podem comprometer o desenvolvimento pessoal e cognitivo das vítimas, bem como impactar negativamente o seu bem-estar. Podem ser observadas lesões em lábios, dentes, mucosa oral e palato, e, além disso, a vítima pode manifestar indicativos comportamentais, tais como alterações de conduta, aversão a adultos e distúrbios alimentares. É frequente nestes quadros a constatação de lacerações, hematomas e cicatrizes, assim como a presença de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), como HPV, sífilis e gonorreia. Os profissionais de saúde têm o dever legal de notificar as autoridades competentes diante da identificação de qualquer suspeita de violência infantil, todavia, muitos se omitem dessa notificação devido à carência de conhecimento específico ou ao receio de envolvimento no processo. A notificação compulsória representa um mecanismo essencial para que as autoridades tomem ciência dos casos e possam deflagrar os procedimentos cabíveis para a proteção da vítima, além de subsidiar a geração de dados relevantes para a formulação de políticas públicas e sociais de apoio e acolhimento. É de suma relevância que o profissional realize uma anamnese minuciosa e um registro detalhado das lesões encontradas, bem como a observação do comportamento e da postura corporal da criança ou adolescente na presença do seu responsável, efetuando o registro detalhado em prontuário, o qual poderá ser utilizado como subsídio em processos de perícia.

DESCRITORES: Abuso Sexual na Infância. Odontólogos. Ferimentos. Lesões. Manifestações Bucais.



PREVALÊNCIA DO BRUXISMO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Thaís Ximenes Domingos, Rayssa Gomes Costa, Rafaela Cândido Teixeira, Carlos Felipe Bonacina

RESUMO

O bruxismo é uma atividade repetitiva dos músculos da mandíbula caracterizada por apertar ou ranger os dentes. Seu manejo clínico representa um desafio devido à etiologia multifatorial, que envolve fatores sistêmicos, neurológicos, comportamentais e psicológicos. A prevalência do bruxismo infantil é significativa e está associada a aspectos sistêmicos, comportamentais e influências sociais. O impacto dessa condição pode ser expressivo, afetando a qualidade de vida da criança por meio de desgaste dentário, dores musculares e disfunções na articulação temporomandibular. O objetivo deste estudo é explorar a prevalência do bruxismo em pacientes infantis, suas causas e consequências, e analisar a eficácia e o papel da placa oclusal no controle do bruxismo do sono. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com busca realizada nas bases PubMed, SciELO, American Academy of Sleep Medicine e Google Acadêmico, abrangendo publicações entre 2010 e 2025. Os resultados indicam que o uso regular da placa oclusal reduz a dor orofacial, previne desgastes dentários e favorece o equilíbrio neuromuscular, sendo um tratamento seguro e de fácil adaptação. Conclui-se que o bruxismo infantil é uma condição prevalente e multifatorial que exige abordagem interdisciplinar. A identificação precoce é essencial para prevenir consequências funcionais e promover melhor qualidade de vida. Conclusão: O bruxismo em crianças e adolescentes é uma condição complexa e multifatorial que exige abordagem interdisciplinar. Sua identificação precoce é essencial para prevenir prejuízos funcionais e estéticos, além de promover melhor qualidade de vida. A atuação conjunta de odontopediatras, fonoaudiólogos, psicólogos e pediatras é fundamental para um controle eficaz. Ainda, pesquisas futuras são necessárias para compreender com mais profundidade os fatores desencadeantes e aprimorar os protocolos de prevenção e tratamento.

DESCRITORES: Bruxismo. Prevalência. Criança.



ODONTOLOGIA ESTÉTICA NA BUSCA DO EQUILÍBRIO IDEAL DA FACE, DO SORRISO E DA PERSONALIDADE DO PACIENTE

Anália Sena de Oliveira, Fernanda de Lima Aragão, Josevaldo Ciuccio dos Santos, Sophia Andréia Machado, Víctor Ricardo Manuel Munoz Lora

RESUMO

O presente trabalho discute o papel da odontologia estética na busca pelo equilíbrio entre a face, o sorriso e a personalidade do paciente, destacando o visagismo como ferramenta integradora entre estética, harmonia e individualidade. Por meio de uma revisão narrativa de literatura, buscou-se compreender como o visagismo pode orientar o cirurgião-dentista na personalização dos tratamentos estéticos e funcionais, considerando as características morfológicas, emocionais e comportamentais de cada indivíduo. Foram incluídos nove artigos publicados entre 2018 e 2025, obtidos nas bases PubMed, SciELO, Google Acadêmico e ResearchGate, abordando temas relacionados à odontologia estética, harmonização facial, planejamento digital do sorriso e personalidade. A análise evidenciou que o êxito dos procedimentos estéticos odontológicos transcende a execução técnica, envolvendo a compreensão da identidade e da autoimagem do paciente — elementos fundamentais para alcançar resultados naturais, coerentes e duradouros. A revisão reforça que a estética odontológica ultrapassa o campo técnico e aproxima-se de uma perspectiva holística e humanizada, na qual o sorriso é entendido como expressão singular da individualidade. O visagismo odontológico emerge, assim, como um instrumento essencial para interpretar a estrutura facial, o formato dentário e suas correspondências simbólicas com traços de personalidade, permitindo ao profissional criar sorrisos que traduzem a essência do paciente e fortalecem sua autoestima e autoconfiança. O visagismo consolida-se como elemento indispensável na odontologia estética contemporânea, ao unir ciência, arte e psicologia na construção de resultados autênticos e individualizados. O cirurgião-dentista assume, portanto, o papel de artista e terapeuta da imagem, promovendo não apenas beleza, mas também equilíbrio emocional e bem-estar integral.

DESCRITORES: Odontologia estética. Visagismo. Harmonização facial. Sorriso. Personalidade.



**TRAUMAS BUCOMAXILOFACIAIS EM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA:
O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA**

Amanda Daniele Soares Gonsalves, Luana Marcossi Da Silva, Eliane Anjos Queiroz

RESUMO

A violência doméstica contra a mulher é um grave problema de saúde pública e social, frequentemente associada a traumas bucomaxilofaciais devido à vulnerabilidade da região de cabeça e pescoço durante as agressões. Diversos estudos mostram que os companheiros ou ex-companheiros são os principais agressores e que as lesões de natureza leve, geralmente provocadas por instrumentos contundentes, são as mais frequentes, atingindo predominantemente os tecidos moles da face. A pesquisa “Análise temporal das agressões físicas contra a mulher sob a perspectiva da Odontologia Legal” (Oliveira et al., 2019) evidenciou que, após a promulgação da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), houve aumento nas denúncias e redução na gravidade das lesões, o que indica maior conscientização das vítimas e efetividade das medidas protetivas. A faixa etária mais acometida situa-se entre 30 e 59 anos, sendo a via pública e a residência os locais mais comuns das agressões. A revisão de literatura “Lesões bucomaxilofaciais em mulheres vítimas de violência doméstica” reforça que o cirurgião-dentista exerce papel fundamental na identificação, registro e notificação dos casos, uma vez que as marcas das agressões costumam ser visíveis na face. A atuação ética, técnica e humanizada do profissional é indispensável para o encaminhamento adequado das vítimas e para a responsabilização dos agressores. Conclui-se que a capacitação contínua dos profissionais de saúde e odontologia legal é essencial para o enfrentamento da violência doméstica, assim como o fortalecimento das políticas públicas de proteção à mulher, visando à diminuição dos casos, à promoção do acolhimento humanizado e à preservação da integridade física, psicológica e social das vítimas.

DESCRITORES: Violência contra a mulher. Traumatismo Faciais. Traumatismo Dentários. Odontologia Legal.



INDICAÇÕES PARA O USO DE DISPOSITIVOS DE ANCORAGEM ÓSSEA NA EXPANSÃO MAXILAR

Natalina Rodrigues de Ávila Oliveira, Luciana Borsi Braga, Mohamed Hassan

RESUMO

A deficiência transversal da maxila é uma das deformidades dentofaciais mais comuns, frequentemente associada a mordida cruzada posterior, palato ogival e comprometimentos funcionais como alteração respiratória. Em pacientes com maturidade esquelética avançada, a sutura palatina mediana apresenta elevado grau de interdigitação, impossibilitando a expansão ortopédica previsível apenas com dispositivos dento-suportados, tornando a Expansão Maxilar Cirurgicamente Assistida (EMCA) a melhor indicação terapêutica. Este estudo, conduzido como revisão de literatura, tem como objetivo apresentar as principais indicações clínicas para o emprego de dispositivos de ancoragem óssea na EMCA, destacando suas vantagens biomecânicas e repercussões sobre tecidos dentários, periodontais e esqueléticos. A metodologia consistiu em análise de artigos nacionais e internacionais que avaliaram a atuação de distratores ósseo-suportados na correção da atresia maxilar. Os resultados coletivos da literatura demonstram que esses dispositivos promovem expansão mais ortopédica e homogênea, com mínima inclinação dentária, maior estabilidade transversal, menor risco de reabsorções radiculares e recessões gengivais, além de possibilitar a indicação em pacientes com comprometimento periodontal ou edentulismo parcial. Evidenciou-se também melhora da morfologia do arco superior e da relação intermaxilar, com maior ganho posterior da base óssea. Os distratores ósseo-ancorados representam alternativa segura, previsível e altamente eficaz para correção da deficiência transversal severa da maxila em adultos, reduzindo efeitos colaterais e aumentando a estabilidade pós-operatória quando comparados aos expansores dento-suportados, reforçando sua indicação sobretudo em casos complexos ou refratários à terapia ortopédica convencional.

DESCRITORES: Ancoragem óssea. Mordida cruzada posterior. Ortopedia maxilar.



**A ARTROSCOPIA NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR,
EFICÁCIA E SEGURANÇA**

Matheus Silva, Orlando Junior Massa Canella, Eliane Queiroz

RESUMO

A artroscopia vem sendo investigada como modalidade de tratamento para a disfunção temporomandibular (DTM), em comparação aos tratamentos conservadores e à artrocentese, quanto à redução da dor articular, melhora da abertura bucal máxima, função mandibular, amplitude de movimento, ruídos articulares e qualidade de vida, além da diminuição de complicações. Este trabalho teve como objetivo reunir e apresentar as evidências disponíveis sobre a eficácia clínica e a segurança terapêutica da artroscopia no tratamento da DTM. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo narrativa, realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), incluindo LILACS, BBO e MEDLINE, abrangendo o período de 2020 a 2025. Os achados na literatura demonstraram que a artroscopia apresenta resultados iguais ou superiores à artrocentese em relação à eficácia terapêutica, proporcionando melhora significativa dos sintomas articulares. Quanto à segurança clínica, complicações intraoperatórias, como extravasamento de fluido e sangramento, geralmente são leves e controladas com compressão local, apresentando menor incidência em comparação a outros procedimentos invasivos. De forma geral, as taxas de complicações são baixas e temporárias. Contudo, devido à escassez de estudos de alta qualidade metodológica, são necessárias pesquisas adicionais para consolidar a efetividade e a segurança do método.

DESCRITORES: Articulação Temporomandibular. Disfunção Temporomandibular. Artroscopia. Eficiência Terapêutica. Segurança Clínica.



ATIVIDADE ANTIBIOFILME DE UM HIDROGEL CONTENDO EXTRATO DE *Campomanesia adamantium* (GUAVIRA)

Ana Claudia Castelã Nascimento Prates, Daniele do Carmo Alonso Brenneisen, Janaína de Cássia Orlandi Sardi

RESUMO

A saliva exerce um papel essencial na manutenção da homeostase e das funções fisiológicas da cavidade bucal, incluindo a digestão, contribuí para a lubrificação oral e regulação do pH. Além disso, atua na proteção contra cáries, infecções oportunistas, como a candidíase, e doenças periodontais. No entanto, condições como doenças autoimunes, diabetes, tratamentos quimioterápicos e o uso prolongado de determinados medicamentos podem reduzir o fluxo salivar, favorecendo o desequilíbrio da microbiota oral e comprometendo a saúde bucal. Diante desse contexto, o presente estudo teve como objetivo desenvolver um hidrogel contendo extrato bruto de *Campomanesia adamantium* (guavira) com potencial atividade antibiofilme. A formulação foi avaliada frente a biofilmes mono e mistos formados por *Candida albicans*, *Porphyromonas gingivalis* e *Streptococcus mutans*. Discos de hidroxiapatita foram contaminados por 48 horas e divididos em quatro grupos experimentais: G1 (sem tratamento), G2 (hidrogel), G3 (hidrogel + extrato) e G4 (clorexidina 0,12%). Os tratamentos foram realizados por 1 hora diária, durante quatro dias consecutivos. Após os tratamentos, os biofilmes foram desagregados em sonificador e submetidos à contagem de unidades formadoras de colônia (UFC/mL) e ao ensaio de viabilidade metabólica (XTT). As folhas da planta foram coletadas no Cerrado de Dourados (MS), e o extrato etanólico bruto foi submetido à análise química, que identificou a presença de compostos fenólicos. Os resultados demonstraram que o hidrogel contendo extrato de *C. adamantium* promoveu reduções significativas na formação dos biofilmes de *C. albicans*, *S. mutans* e *P. gingivalis*. A formulação demonstrou atividade antibiofilme e baixa toxicidade em *Galleria mellonella*, mostrando-se como uma alternativa terapêutica promissora para o controle de biofilmes e a promoção da saúde bucal.

DESCRITORES: *Campomanesia adamantium*. Saliva. Periodontite. Fitoterápicos.



VIOLÊNCIA INFANTIL: ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA ODONTOLOGIA LEGAL

Amanda Sousa Bezerra, Robson Fernandes de Souza, Janaina de Cassia Orlandi Sardi

RESUMO

A violência doméstica e o abuso infantil configuram graves problemas de saúde pública, com repercussões físicas, psicológicas e sociais de longo prazo. Na odontologia, o cirurgião-dentista pode identificar manifestações clínicas dessas agressões, frequentemente localizadas na região orofacial, tornando-se peça-chave na detecção precoce e no encaminhamento adequado dos casos. Esta revisão de literatura, baseada em estudos publicados entre 2015 e 2025 nas bases PubMed e SciELO, teve como objetivo analisar o papel do cirurgião-dentista na identificação das principais manifestações bucais decorrentes de maus-tratos e discutir seus deveres éticos e legais. Evidências indicam que até 75% das agressões físicas infantis apresentam marcas na face e cavidade oral, como hematomas, lacerações, fraturas dentárias, avulsões, queimaduras químicas e lesões de tecidos moles. Essas lesões, muitas vezes confundidas com acidentes domésticos, exigem avaliação criteriosa, registro fotográfico e conhecimento sobre os protocolos legais. A ausência de notificação e o desconhecimento das normas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) comprometem a proteção da vítima e a responsabilização do agressor. Conclui-se que a capacitação ética, clínica e legal do cirurgião-dentista é essencial para diferenciar lesões patológicas de sinais de violência, possibilitando a detecção precoce, a notificação segura e a atuação integrada com equipes multiprofissionais. Assim, o cirurgião-dentista consolida seu papel como agente de prevenção, diagnóstico e defesa da integridade da criança, contribuindo para o enfrentamento da violência infantil.

DESCRITORES: Odontologia Legal. Maus-tratos Infantis. Violência Doméstica. Diagnóstico Bucal. Notificação Obrigatória. Abuso Infantil.



UTILIZAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NO TRATAMENTO DA NEURALGIA PÓS HERPÉTICA

Isabelle Fayer Ambrózio, Gabriela Giro

RESUMO

A neuralgia pós-herpética é uma complicação decorrente da reativação do vírus varicela-zóster, caracterizada por dor neuropática persistente após as lesões cutâneas do herpes-zóster. Seu manejo representa um desafio clínico por se tratar de uma condição complexa que requer abordagens multifatoriais. Nesse contexto, o uso da toxina botulínica tipo A surge como alternativa terapêutica promissora devido à sua ação inibitória sobre a acetilcolina e à modulação da liberação de neurotransmissores relacionados à dor. Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura científica sobre a eficácia e segurança da aplicação da toxina botulínica no tratamento da neuralgia pós-herpética, destacando mecanismos de ação, protocolos de aplicação e resultados clínicos recentes. A metodologia consistiu em revisão da literatura, com busca nas bases PubMed e Google Scholar, utilizando as palavras-chave “herpes-zoster epidemiology”, “postherpetic neuralgia” e “botulinum toxin type A”. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 à 2025, totalizando 53 estudos em inglês. Os resultados indicam que a toxina botulínica promove redução significativa da dor, melhora da qualidade de vida e efeito analgésico prolongado, iniciado entre 3 e 5 dias após a aplicação e durando de 8 a 12 semanas. Os efeitos adversos relatados foram leves, como dor local e discreta fraqueza muscular. A maioria dos estudos aponta boa margem de segurança e tolerabilidade, especialmente quando comparada a terapias sistêmicas prolongadas. Conclui-se que a toxina botulínica tipo A é uma alternativa eficaz e segura no tratamento da neuralgia pós-herpética, podendo ser considerada terapia complementar ou de segunda linha. Contudo, são necessários estudos controlados com amostras maiores para padronização de doses, locais de aplicação e intervalos entre sessões, visando maior eficácia e reprodutibilidade clínica.

DESCRITORES: Neuralgia pós-herpética. Toxina botulínica tipo A. Herpes-zóster.



**DOENÇA PERIODONTAL COMO FATOR DE RISCO PARA PARTO PREMATURO:
EVIDÊNCIAS NA LITERATURA**

Kamilla Lima Branco, Luciene Cristina de Figueiredo

RESUMO

A doença periodontal é uma condição inflamatória crônica dos tecidos de suporte dentário que, além de comprometer a saúde bucal, pode repercutir em diversas condições sistêmicas. Evidências científicas têm demonstrado associação entre a doença periodontal e desfechos gestacionais adversos, como o parto prematuro. Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura acerca da relação entre doença periodontal e parto prematuro, destacando os possíveis mecanismos biológicos envolvidos e a relevância da assistência odontológica no período pré-natal. A pesquisa bibliográfica foi conduzida exclusivamente nas bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online) e PubMed/MEDLINE, considerando publicações disponíveis em português e inglês. Foram utilizados como descritores os termos “*doença periodontal*”, “*parto prematuro*”, “*gestantes*”, “*periodontal disease*” e “*preterm birth*”, combinados por meio de operadores booleanos. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 15 anos (2009–2024), que abordassem diretamente a relação entre doença periodontal e parto prematuro. Com base na revisão da literatura, conclui-se que a doença periodontal pode estar associada ao aumento do risco de parto prematuro, embora a relação causal ainda não seja totalmente comprovada. Os mecanismos biológicos propostos são plausíveis e envolvem a disseminação sistêmica de mediadores inflamatórios e microrganismos periodontopatogênicos capazes de afetar o ambiente uterino e a homeostase gestacional.

DESCRITORES: Doença periodontal. Parto prematuro. Gestantes. Saúde bucal. Pré-natal.



USO DE ANESTÉSICOS ODONTOLÓGICOS NA GESTAÇÃO

Beatriz Oliveira Gomes, Jonas Moraes Cardozo, Maria Vitória Vella, Nathiele Ribeiro Rocha, Yves Pozzi, Janaina de Cássia Orlandi Sardi

RESUMO

O uso de anestésicos locais na odontologia durante a gestação requer prudência e experiência das alterações fisiológicas maternas que influenciam a farmacocinética dos fármacos. Esta análise tem como propósito analisar a literatura sobre a precaução de anestésicos odontológicos em gestantes, evidenciando agentes indicados, contraindicações e medidas preventivas. Foi efetuada uma reanálise integrativa nas bases de dados PubMed, Scielo, BVS e Cochrane Library, abrangendo publicações de 2010 a 2024 em português e inglês. Os critérios essenciais de inclusão foram artigos científicos, revisões e guias clínicos sobre anestesia em gestantes. A lidocaína foi reconhecida como o anestésico local mais assegurado, podendo ser utilizada com vasoconstritor (epinefrina) em doses controladas. Em compensação, prilocaína e articaína são contraindicadas devido ao risco de metahemoglobinemia, simultaneamente a mepivacaína deve ser evitada por falta de evidências decisivas e a bupivacaína, por sua cardiotoxicidade. O segundo trimestre é considerado o período mais sólido para procedimentos odontológicos. A preferência do anestésico e a dosagem necessita ser individualizadas, tendo em vista as condições clínicas da gestante e diminuindo a exposição intrauterina. Constata-se que a anestesia local em gestantes deve favorecer a segurança materno-fetal, assim sendo necessário o seguimento interdisciplinar e a modernização profissional para o exercício odontológico aprimorado em evidências.

DESCRITORES: Anestésicos locais. Gestação. Odontologia. segurança materno-fetal. lidocaína.



ABORDAGENS TERAPEUTICAS NO TRATAMENTO DA PERI IMPLANTITE

Débora Vitoria da Silva, Leonara Steffanier Leonel, Rebeca Freitas Ramos, Rhayssa Rodrigues Gonçalves, Mohamed Ahmed Hassan

RESUMO

A osseointegração de implantes dentários revolucionou a reabilitação oral, apresentando altas taxas de sucesso a longo prazo. No entanto, o aumento da longevidade dos implantes trouxe consigo uma maior incidência de complicações biológicas, notadamente as doenças peri-implantares. Dentre elas, a peri-implantite é a condição patológica caracterizada pela inflamação dos tecidos moles e pela perda progressiva do osso de suporte, o que pode levar à falha e à perda do implante. Temos como objetivo analisar diferentes abordagens terapêuticas em tratamento da peri-implantite e sua eficácia, destacando a importância da manutenção preventiva e a manutenção diária. A revisão de literatura evidencia que as intervenções não cirúrgicas apresentam eficácia em casos iniciais. As terapias cirúrgicas, como abordagens ressectivas e regenerativas com uso de enxertos e membranas, demonstram melhores resultados em casos avançados, podendo ser potencializados por técnicas adjuvantes como laser terapia e terapia fotodinâmica antimicrobiana. **CONCLUSÃO** O diagnóstico precoce e a escolha individualizada do tratamento da Peri-implantite, são fundamentais para controle da Peri-implantite, promovendo sucesso e longevidade na osseointegração dos implantes.

DESCRITORES: Peri-implantite. Implantes Dentários. Terapia Peri-implantar. Osseointegração.



OS DESAFIOS DA CONFECÇÃO DE COROAS TOTAIS CERÂMICAS EM DENTES ANTERIORES

Beatriz Pivoto Dardis, Hellen Vieira Morais, Tatiane Cruz Pereira, Jullyana Nascimento Lacerda, Thiago Colombo

RESUMO

A Odontologia estética contemporânea tem nas coroas totais cerâmicas o padrão ouro para reabilitações em dentes anteriores, dada a sua capacidade inigualável de mimetizar a beleza e a translucidez dos dentes naturais. Contudo, alcançar a excelência estética, biológica e funcional nessas restaurações é um processo repleto de desafios técnicos e clínicos que exigem rigor e precisão em cada etapa, desde o planejamento até a cimentação final. Nosso foco é identificar e analisar os principais obstáculos inerentes à confecção de coroas totais cerâmicas em dentes anteriores. Pretendemos destacar as dificuldades relacionadas à obtenção de resultados estéticos superiores, à necessidade de adaptação marginal perfeita e à garantia da longevidade da restauração frente às exigências funcionais e biológicas dessa região. A superação desses desafios envolve uma metodologia rigorosa. No plano clínico, a preparação dentária exige um controle meticuloso para fornecer o espaço protético adequado (espessura mínima para a cerâmica) sem comprometer a vitalidade pulpar ou a estrutura dental remanescente. É crucial a confecção de uma linha de término suave e precisa para o assentamento e adaptação marginal. No plano laboratorial, a seleção da cerâmica (dissilicato de lítio, zircônia) e a técnica de estratificação ou caracterização devem ser precisas, trabalhando em conjunto com a fotografia e a comunicação entre clínico e ceramista para reproduzir cor, valor, croma e, principalmente, a translucidez. O domínio das técnicas e materiais deve culminar na confecção de coroas que apresentem integração estética total com o sorriso do paciente, caracterizada pela invisibilidade das margens e pela naturalidade. Esperamos alcançar uma adaptação marginal clinicamente aceitável que promova a saúde periodontal a longo prazo e a resistência estrutural necessária para suportar as forças mastigatórias, validando a importância da colaboração multidisciplinar e do conhecimento aprofundado dos materiais. A confecção de coroas totais cerâmicas em dentes anteriores é uma arte baseada na ciência. Para promover o sucesso duradouro, são essenciais: o planejamento digital e analógico detalhado, o preparo minimamente invasivo e preciso, a seleção correta do material e a técnica de cimentação adesiva rigorosa. O conhecimento desses desafios é o ponto de partida para a excelência clínica em reabilitações estéticas.

DESCRITORES: Coroas. Cerâmicas. Estética. Preparo dentário.



BRUXISMO INFANTIL: PREVALÊNCIA, FATORES ASSOCIADOS E A EFICÁCIA DA PLACA OCLUSAL E NO CONTROLE DOS SINTOMAS

Izabelle Reimberg Bonacina, Melissa Galdino, Carlos Felipe Bonacina

RESUMO

Bruxismo é uma atividade repetitiva dos músculos da mandíbula caracterizada por apertar ou ranger os dentes e/ou contração ou propulsão da mandíbula sem contato dentário, que pode ocorrer durante o sono ou em vigília. Seu manejo clínico representa um desafio devido à etiologia multifatorial, envolvendo fatores sistêmicos e comportamentais. A prevalência do bruxismo do sono, tem uma variabilidade grande na literatura e uma das condutas mais se falada é o uso da placa oclusal. O objetivo deste estudo foi analisar a eficácia da placa oclusal no controle do bruxismo do sono em pacientes infantis. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “Bruxismo do sono”, “Crianças”, “Placa oclusal”. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, publicados entre 2016 e 2025. Os resultados apontam que o uso regular da placa promove redução significativa da dor orofacial, e prevenção de desgastes dentários. Observou-se ainda que o tratamento é seguro, de fácil adaptação, especialmente quando associado à orientação parental e ao acompanhamento multiprofissional. Conclusão: a placa oclusal é um recurso terapêutico conservador e eficaz no manejo do bruxismo infantil, atuando na prevenção do desgaste dentário, no equilíbrio neuromuscular e na promoção da qualidade de vida das crianças acometidas.

DESCRITORES: Bruxismo do sono. Criança. placa oclusal.



PERI-IMPLANTITE: CAUSAS, TRATAMENTO E ABORDAGEM TERAPÊUTICA

Mário Hídeo Matsumura Lemos, Winícios dos Santos Jabur, Lucas Hacl

RESUMO

Os implantes dentários, fabricados em titânio biocompatível, representam a principal alternativa para reabilitação oral em pacientes parcial ou totalmente edêntulos. Seu sucesso depende da osseointegração, processo biológico de união entre o osso e o implante, que ocorre em um período médio de três a seis meses e é influenciado por fatores cirúrgicos, sistêmicos e comportamentais. A estabilidade inicial, medida pelo torque de inserção, é determinante para a integração óssea e a longevidade do implante. O espaço biológico peri-implantar, formado por tecidos moles e duros, difere do periodonto natural e exerce papel protetor essencial. Fatores de risco como tabagismo, doenças sistêmicas, histórico de periodontite, bruxismo e falhas técnicas podem comprometer o resultado e favorecer complicações como mucosite e peri-implantite. A mucosite caracteriza-se por inflamação reversível dos tecidos moles, enquanto a peri-implantite envolve perda óssea progressiva e risco de falha do implante. O diagnóstico baseia-se em avaliação clínica, radiográfica e acompanhamento periódico. A prevenção e a manutenção são fundamentais para evitar a progressão das doenças peri-implantares. As terapias variam de abordagens conservadoras, como remoção de biofilme, uso de antissépticos e antibióticos, até intervenções cirúrgicas, como implantoplastia e técnicas regenerativas. Inovações tecnológicas, como dispositivos eletromagnéticos, vêm se destacando por estimular a atividade osteoblástica e potencializar a osseointegração, ampliando as possibilidades terapêuticas. A peri-implantite continua sendo um dos maiores desafios da implantodontia moderna, pois envolve fatores infecciosos, inflamatórios e biomecânicos que comprometem a estabilidade óssea e a durabilidade dos implantes. A prevenção requer um enfoque multidisciplinar, com controle rigoroso de placa, manutenção periódica e educação do paciente quanto à higiene oral. O diagnóstico precoce e o uso de novas tecnologias e biomateriais oferecem perspectivas promissoras para preservar a saúde peri-implantar e garantir a longevidade dos implantes dentários.

DESCRITORES: Implantes dentários. Osseointegração. Peri-implantite. Mucosite peri-implantar. Fatores de risco. Tratamento peri-implantar.



DETECÇÃO DE BIOFILME DENTÁRIO ASSISTIDA POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM FOTOGRAFIAS INTRAORAIS: DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO CLÍNICA

Eduarda Freitas de Andrade, Maria Fernanda Costa, Ailton Mendes, Mohamed Ahmed Hassan

RESUMO

A detecção e quantificação da placa dentária são etapas fundamentais para o diagnóstico e monitoramento da saúde periodontal. Os métodos tradicionais apresentam limitações relacionadas à subjetividade do exame clínico e à ausência de ferramentas digitais padronizadas que permitam registro quantitativo de alta fidelidade e monitoramento remoto. Este estudo tem como objetivo desenvolver e validar um algoritmo de Inteligência Artificial baseado em Aprendizagem Profunda para detecção automatizada de placa dentária a partir de fotografias intraorais padronizadas. Foram coletadas 100 fotografias de vinte participantes em três momentos clínicos: Linha de Base (T0), imagem inicial sem tratamento; Padrão-Ouro (T1), imagem após aplicação de evidenciador químico; e Raspagem profissional (T2), imagem após remoção profissional da placa. As coletas foram realizadas com equipamento fotográfico padronizado composto por câmera DSLR, ring flash e softbox. As imagens do momento T1, que representam o padrão-ouro de identificação da placa, foram utilizadas para gerar as máscaras de segmentação através de anotação manual com a ferramenta de código aberto LabelMe. O algoritmo será desenvolvido empregando a arquitetura U-Net, uma rede neural convolucional de codificador-decodificador amplamente aplicada na segmentação de imagens médicas. O modelo será treinado para delimitar pixel a pixel a área da placa dentária, caracterizando uma tarefa de segmentação semântica. O desenvolvimento será realizado utilizando Python com bibliotecas de código aberto com suas ferramentas de processamento de imagem e aprendizado profundo, garantindo reprodutibilidade científica. A validação incluirá avaliação da sensibilidade e especificidade do modelo, com meta de desempenho superior a 0,80, e análise de concordância com o Índice de Placa de Turesky através do Coeficiente de Correlação Intraclasse, com meta de CCI superior a 0,85. Conclusão: Os resultados fornecerão evidência científica para sistemas de Inteligência Artificial que utilizam fotografias digitais na avaliação de placa dentária, com aplicações em telemedicina e monitoramento domiciliar de higiene oral.

DESCRITORES: Inteligência Artificial. Aprendizado Profundo. Placa Dentária. Fotografia Intraoral. Segmentação Automática. Periodontia Preventiva.



TOXINA BOTULÍNICA E EQUILÍBRIO MUSCULAR: UMA PROPOSTA DE MANEJO INTEGRADO NO BRUXISMO

Cynthia Camargo de Moraes, Rafaela Cristina Pinheiro Miranda, Vitória Santos Silva, Veronica Batista Santana

RESUMO

O bruxismo do sono é uma atividade muscular mastigatória repetitiva caracterizada pelo ranger ou apertamento dos dentes, podendo causar dor orofacial, desgaste dentário e disfunção temporomandibular. Sua etiologia é multifatorial, envolvendo fatores neurofisiológicos, psicológicos e farmacológicos. Dentre as abordagens terapêuticas, destaca-se o uso da toxina botulínica tipo A, uma substância que atua bloqueando a liberação de acetilcolina nas junções neuromusculares, promovendo o relaxamento dos músculos mastigatórios e reduzindo a intensidade dos episódios de bruxismo. Essa terapia tem se mostrado eficaz na diminuição da dor e da hiperatividade muscular, além de melhorar a qualidade de vida dos pacientes. No entanto, o tratamento não elimina completamente o bruxismo, sendo mais indicado como uma alternativa complementar em casos severos ou refratários às terapias convencionais. Conclui-se que a toxina botulínica representa uma ferramenta promissora no controle do bruxismo do sono, devendo ser aplicada de forma individualizada e associada a acompanhamento multidisciplinar.

DESCRITORES: Bruxismo do sono. Toxina botulínica tipo A. Dor orofacial. Disfunção temporomandibular.



**MATERIAIS E MÉTODOS DE HIGIENE ORAL EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA:
REVISÃO DE LITERATURA**

Ana Caroline Tito da Silva, Tamires Szeremeske de Miranda

RESUMO

Esta revisão de literatura tem como objetivo elucidar, de forma clara e objetiva, os materiais disponíveis e técnicas utilizadas em âmbito hospitalar para a realização da higiene oral em pacientes internados nas unidades de terapia intensiva. A manutenção da saúde bucal em pacientes críticos é um fator determinante na prevenção de infecções respiratórias e sistêmicas, uma vez que a cavidade oral pode atuar como reservatório de microrganismos patogênicos. Nesse contexto, visando o controle químico do biofilme oral, os trabalhos ressaltam a importância do uso do gluconato de clorexidina a 0,12%, substância de grande relevância na odontologia. Além disso, o papel do cirurgião-dentista, em conjunto com a equipe multidisciplinar, é fundamental para atuar na prevenção de complicações sistêmicas em pacientes já debilitados. Entretanto, sua atuação ainda não é uma realidade presente em todos os hospitais. Dessa forma, evidencia-se a importância de disseminar esse conhecimento, especialmente entre todos os profissionais de saúde. A educação continuada e os treinamentos periódicos são essenciais para assegurar que os procedimentos sejam executados de maneira correta e segura. A integração entre as equipes e a valorização da saúde bucal no ambiente hospitalar constituem medidas indispensáveis para a prevenção de complicações e para a promoção da saúde integral dos pacientes.

DESCRITORES: Saúde Bucal. Unidades de Terapia Intensiva. Clorexidina.



ÉTICA E RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL: OS LIMITES DO CIRURGIÃO DENTISTA

Evelyn Batista Ghilardi Cardoso, Giulia Santos Ottavio, Verônica Batista Santana

RESUMO

A Harmonização Orofacial (HOF) consolidou-se como uma especialidade odontológica reconhecida no Brasil, regulamentada pelas Resoluções CFO nº 198/2019 e nº 230/2020, que estabelecem parâmetros técnicos, éticos e formativos para o exercício profissional. A prática exige qualificação específica, com carga horária mínima de 500 horas, abrangendo conteúdos de anatomia, fisiologia, farmacologia e técnicas estéticas e funcionais, como aplicação de toxina botulínica, preenchedores, laserterapia e bichectomia. Essa regulamentação delimita o escopo de atuação do cirurgião-dentista, vedando procedimentos que extrapolam sua competência, como micropigmentação e tratamentos capilares, reforçando a segurança e a responsabilidade profissional. Além dos cirurgiões-dentistas, outros profissionais da área da saúde, como médicos e dermatologistas, também podem realizar procedimentos de harmonização facial, desde que devidamente habilitados e observando os limites legais de suas respectivas áreas. Nesse contexto, a responsabilidade civil ganha destaque, uma vez que erros decorrentes de imperícia, negligência ou omissão podem configurar falha profissional, gerando dever de reparação por danos físicos, estéticos, morais ou materiais, conforme previsto no Código Civil e no Código de Defesa do Consumidor. A ética profissional, por sua vez, é elemento essencial, exigindo transparência na comunicação dos riscos, respeito à autonomia do paciente e obtenção do consentimento informado. O crescimento da HOF, aliado aos desafios jurídicos e éticos, evidencia a necessidade de constante atualização e formação responsável por parte dos profissionais, bem como uma atuação pautada na prudência, competência técnica e observância das normas que regem a profissão. Assim, a harmonização orofacial se consolida como uma prática promissora na odontologia e na saúde estética, desde que conduzida com ética, qualificação e respeito aos preceitos legais.

DESCRITORES: Harmonização orofacial. Ética profissional. Responsabilidade civil.



REINTERVENÇÃO NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO CIRÚRGICO E NÃO CIRÚRGICO: QUANDO UTILIZAR CADA ABORDAGEM

Camila Ferreira, Marina Emperador, Larissa Rebelato.

RESUMO

O tratamento endodôntico, apesar de seu alto índice de sucesso, pode vir a apresentar falhas, principalmente quando conduzido de forma errônea no que diz respeito a desinfecção ou quebra da cadeia asséptica. Resultando em infecções persistentes e ou recorrentes, permitindo a evolução de microbiotas mais resistente, como o *Enterococcus faecalis*. Este estudo de revisão de literatura analisou as condutas da reintervenção endodôntica, comparando as abordagens cirúrgicas e não cirúrgicas. O retratamento não cirúrgico, considerado a primeira escolha terapêutica, tem como objetivo a remoção completa do material obturador e a desinfecção do sistema de canais radiculares. Para isso, emprega-se a remoção mecânica ou químico-mecânica da guta-percha, com o uso de instrumentos manuais como Limas C+, Hedstroem e Tipo K ou instrumentos mecanizados através de Sistemas Rotatórios ou Reciprocantes. O auxílio químico fica por conta de solventes orgânicos. A reinstrumentação visa a máxima redução da carga bacteriana, podendo ser complementada com o uso de Hidróxido de Cálcio como medicação intracanal entre sessões. O retratamento cirúrgico denominado Microcirurgia Parendodôntica, é indicado quando o acesso convencional se torna inviável ou inalcançável, como em casos de instrumentos fraturados, perfurações, calcificações severas ou impossibilidade devido a restaurações protéticas. Falhas na reintervenção não cirúrgica, ou até mesmo complementação da mesma também são preditores para o ato da reintervenção cirúrgica. A Microcirurgia Parendodôntica consiste em acesso da loja óssea, curetagem da lesão perirradicular, apicectomia (ressecção de 3 mm do ápice radicular), retropreparo radicular e obturação retrógrada. Ambas as modalidades de reintervenção são consideradas previsíveis e seguras, apresentando taxas de sucesso elevadas na literatura, variando entre 80% e 93,3%. A decisão pela técnica deve ser individualizada e guiada pelas condições clínicas e experiência profissional, visando sempre a eliminação ou diminuição de ação do agente patológico, reparo dos tecidos perirradiculares e a recuperação do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Retratamento endodôntico. Cirurgia parendodôntica. Insucesso endodôntico.



IMPRESSÃO 3D NA REABILITAÇÃO COM IMPLANTES DENTÁRIOS

Dennis de Oliveira Araújo, Emilly Sousa Clarindo, Gabriela Beatriz Lazarine, Mohamed Ahmed Hassan

RESUMO

A impressão tridimensional (3D) tem se destacado como uma tecnologia inovadora na odontologia moderna, especialmente na reabilitação com implantes dentários. Por meio da fabricação aditiva, é possível criar guias cirúrgicos, modelos protéticos e estruturas personalizadas com alta precisão e previsibilidade. O presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura sobre o uso da impressão 3D na reabilitação com implantes dentários, abordando suas aplicações clínicas, benefícios, limitações e perspectivas futuras. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura baseada em artigos científicos publicados entre 2015 e 2025 nas bases PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Os estudos analisados indicam que a impressão 3D proporciona maior acurácia cirúrgica, redução do tempo clínico e melhora na comunicação entre o cirurgião e o laboratório protético. Dentre suas principais aplicações, destacam-se a confecção de guias cirúrgicos personalizados para o planejamento e execução de implantes unitários, garantindo posicionamento preciso e previsível; implantes múltiplos, otimizando o paralelismo e a distribuição de cargas; e implantes zigomáticos, nos quais a precisão dos guias 3D é fundamental para evitar estruturas anatômicas críticas e assegurar estabilidade em casos de atrofia maxilar severa. Além disso, a tecnologia permite a produção de modelos anatômicos para estudo pré-operatório e estruturas protéticas adaptadas às particularidades de cada paciente. Entretanto, limitações como o custo dos equipamentos, a curva de aprendizado dos profissionais e a falta de padronização dos materiais e processos ainda representam desafios para sua aplicação ampla. A impressão 3D representa uma inovação significativa na reabilitação com implantes dentários, proporcionando maior precisão, previsibilidade e personalização dos tratamentos. Apesar das limitações econômicas e técnicas, a tendência é que essa tecnologia se torne cada vez mais acessível e amplamente utilizada.

DESCRITORES: Impressão 3D. Odontologia Digital. Implantes Dentários. Reabilitação Oral. Tecnologia Odontológica.



NEURALGIA DO NERVO TRIGÊMEO: ASPECTOS CLÍNICOS, TERAPÊUTICOS E CIRÚRGIA

Camilly de Melo Lima, Jacqueline Braga da Silva Lima, Andressa de Moraes dos Santos, Eliane Dos Anjos Queiroz

RESUMO

A neuralgia do nervo trigêmeo é uma condição neuropática caracterizada por dor intensa, súbita e recorrente em um ou mais ramos do nervo trigêmeo, responsável pela sensibilidade da face. Essa dor é frequentemente descrita como em choque elétrico, de curta duração e desencadeada por estímulos leves, como mastigar, falar ou tocar a região afetada. A etiologia pode estar associada à compressão vascular do nervo na sua origem no tronco encefálico, lesões desmielinizantes, tumores, malformações vasculares ou causas idiopáticas. O diagnóstico é essencialmente clínico, baseado na anamnese detalhada e na exclusão de outras causas de dor facial, podendo ser complementado por exames de imagem, como a ressonância magnética, para identificação de possíveis compressões ou alterações estruturais. O tratamento visa o controle da dor e a melhora da qualidade de vida do paciente, sendo a terapia medicamentosa com anticonvulsivantes, como a carbamazepina e a oxcarbazepina, a primeira escolha. Em casos refratários, podem ser indicadas abordagens cirúrgicas, como a descompressão microvascular ou procedimento de compressão por balão minimamente invasiva, que visam interromper a transmissão do impulso doloroso. O manejo multidisciplinar é fundamental, envolvendo o cirurgião-dentista, neurologista e neurocirurgião, para uma conduta individualizada e eficaz. A neuralgia do trigêmeo, embora rara, apresenta impacto significativo na vida dos pacientes devido à intensidade da dor e às limitações funcionais impostas. O papel do cirurgião dentista é reconhecer precocemente o diagnóstico para triar o tratamento adequado que são determinante para a redução das dores. Dessa forma, o conhecimento dos aspectos clínicos e terapêuticos dessa patologia é essencial na prática clínica, sobretudo para profissionais da área da saúde que atuam no diagnóstico diferencial das dores orofaciais.

DESCRITORES: Lesões desmielinizantes. Dor. Compressões. Patologia. neuralgia do nervo trigêmeo.



DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS NA ODONTOLOGIA

Anderson dos Santos, Maria Eduarda Ferreira, Janaina de Cássia Orlandi Sardi

RESUMO

A biossegurança é essencial na prática odontológica, pois o cirurgião-dentista está constantemente exposto a agentes infecciosos durante os atendimentos clínicos. O contato direto com sangue, saliva e instrumentos contaminados torna o ambiente odontológico um local de risco para a transmissão de doenças como hepatites virais, tuberculose, HIV/Aids, herpes e COVID19. Diante disso, este trabalho teve como objetivo analisar as principais doenças infecciosas relacionadas à rotina odontológica, destacando seus mecanismos de transmissão e as medidas preventivas necessárias para garantir a segurança de profissionais e pacientes. Foi realizada uma revisão de literatura baseada em artigos científicos e documentos oficiais publicados entre 2017 e 2024, que abordaram a importância da biossegurança na odontologia. Os resultados encontrados reforçam que o uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), a esterilização adequada dos instrumentos e a capacitação contínua dos profissionais são fatores indispensáveis para reduzir os riscos de contaminação cruzada. Conclui-se que a adesão rigorosa às normas de biossegurança é essencial para promover um ambiente odontológico seguro e de qualidade.

DESCRITORES: Biossegurança. Odontologia. Doenças infecciosas. Contaminação cruzada. Prevenção.